

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telem.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1828 | 24 de janeiro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

Câmara instala desfibrilhadores para salvar vidas

› pág. 5

PENAMACOR

Nas Aranhas Festa das Varas do Fumeiro mantém tradição

› pág. 11



CASTELO BRANCO

Inquilina queixa-se de infiltrações e Câmara está atenta ao problema

› pág. 9

ALCAINS

Alma Azul assinala 89 anos de Ramalho Eanes com almoço

› pág. 6

IDANHA-A-NOVA

Cartão Raiano Saúde soma quase 20 mil atendimentos desde maio de 2021

› pág. 10



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

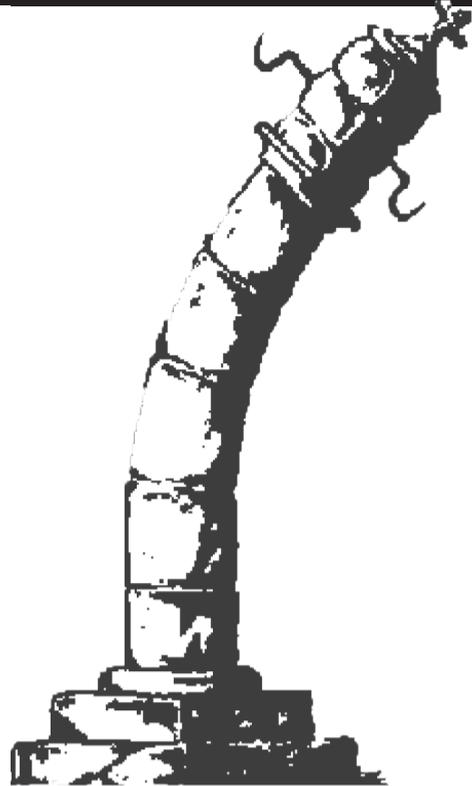
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ABUSO

A Praça 25 de Abril, no centro cívico de Castelo Branco, está transformada num verdadeiro parque de estacionamento. O grave, nesta situação é que para aceder à Praça é necessário passar por um sinal de trânsito proibido. Ou seja, além do abuso, por falta de respeito para com uma zona pedonal, há a registar que para ali se chegar de carro também implica transgredir o Código da Estrada. Ou será que não é para cumprir?



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO tem sido tema central nos debates políticos de quase toda a Europa e Portugal não é exceção. Por variadas razões, milhões de pessoas procuram refúgio na Europa. Para fugir da fome e da miséria, para escapar à perseguição política de regimes autoritários, para fugir da guerra. Alguns veem estes imigrantes como pessoas fragilizadas que trabalham em condições extremas, que poucos, muito poucos portugueses aceitariam. Veja-se o trabalho sazonal na agricultura intensiva no Alentejo, repare-se em quem trata da limpeza das faixas laterais das estradas nacionais da nossa região. São pessoas que logo que possível tentam reunir a família porque encontraram aqui, apesar de tudo, a paz e segurança que não existe nos seus países de origem. E estando a grande maioria em idade fértil, acabam por aqui fazer crescer a família, contribuindo para o rejuvenescimento de um País que é dos mais envelhecidos da Europa. São pessoas que querem trabalhar e que são contribuintes líquidos para a Segurança Social, melhorando a sua sustentabilidade.

Alguns acreditam que é desumano que tenham as condições de trabalho e de habitação, com que regularmente somos confrontados em reportagens na comunicação social. Nada que muitos portugueses, também eles enquanto imigrantes, não tenham já vivenciado. Mas este problema da imigração, em Portugal não tem o peso

sentido em países como a Grécia, Itália, França, Reino Unido ou Alemanha, para falar só da Europa.

Por isso, só uma fúria populista da gente da extrema direita justifica que esteja na agenda mediática. A estratégia é a de espalhar o medo. Não se chega ao ponto de Trump que clama eles estarem a envenenar o sangue americano, mas acena-se com o emprego roubado aos portugueses, com a mentira dos milhões em benefícios suportados pela Segurança Social, com o fantasioso aumento da violência nas ruas e a violação de mulheres, com a falácia de virem para beneficiar da gratuidade da SNS, que afinal para os imigrantes até não é tão má como a pintam. Sem esquecer a teoria racista da substituição, “vão continuar a dizer que devíamos deixar entrar toda a gente, sem controlo e sem critérios, mesmo sabendo que levaria a prazo a uma substituição populacional que nunca poderemos aceitar na nossa Europa”.

Se a exploração do medo que o eleitor anónimo manifesta pelo que lhe é estranho, recorrendo a todo o tipo de mentiras, não é populismo, o que será populismo? E o que é inacreditável, é isto acontecer num país que está na cauda da Europa, na percentagem de imigrantes em relação à população (7,6 por cento). O que é inacreditável, é isto acontecer num País que desde há mais de cem anos, tem como característica ser um povo de emigração. Esquecendo que antes dos brasileiros (a maior comunidade de imigrantes) nos procurarem, já nós tentávamos melhorar a vida no Brasil, de onde tantos regressaram com riqueza suficiente para abrir negócios e construir mansões de fazer abrir a boca de espanto aos que por cá ficaram em vil tristeza de miséria. E sem esquecer que alguns inspiraram escritores. Brasil, Argentina, Estados Unidos, França.... Uma diáspora que esta gente parece querer esquecer, diabolizando os outros imigrantes de hoje.

Interioridades

por: António Fontinhas



Catarina Correia

O meu nome é Catarina Correia e sou produtora cultural de profissão e de co-ração. Há mais de 20 anos descobri esta profissão que amo, por acaso quando iniciei um estágio curricular no Gabinete Cultural na Câmara Municipal do Fundão, vinda de uma licenciatura de Jornalismo (que definitivamente nunca foi a minha vocação).

Ainda que tivesse feito teatro escolar e participado em alguns eventos associativos, a produção, o *backstage*, o fazer acontecer é o lado do palco que me fascina. Ainda sou do tempo em que não havia uma sala de espetáculos no Concelho e que com a improvisação de espaços e a boa vontade das gentes faziam-se pequenos grandes milagres.

Assisti ao *nascimento* d' A Moagem-Cidade e das Artes que nos permitiu elevar a qualidade do eventos e iniciar um processo de acolhimento de artistas.

Nesta área não nos podemos queixar de monotonia nem de tédio, porque é uma descoberta constante e nada rotineira. Produzir, acolher, o trabalho com as comunidades, participar em projetos de criação ... uma panóplia de coisas que me faz crescer como pessoa. Claro que exige bastante disponibilidade e uma entrega total.

Vivo a um ritmo alucinante e é fundamental o suporte familiar e a compreensão das ausências. Cada atividade é um novo desafio e ser produtor é no fundo achar a solução para o mesmo. O retorno é a satisfação do público e o envolvimento profundo na comunidade.

Acima de tudo é uma viagem à volta das diversas manifestações artísticas que me permite uma aprendizagem diária e manter a capacidade de sonhar... De um espetáculo sobre o Eugénio de Andrade teletransporto-me até ao jazz da Maria João, ou de repente estou num passeio emblemáticos de ovelhas ou quiçá a reviver a passagem do Adolfo Portela pelo Fundão... Coisa boa de se viver!

Há dias bons e dias maus, como em todas as profissões, mas sinto-me privilegiada por fazer aquilo que gosto na minha terra.

DEVEMOS TER MEDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (I.A.)?



JOÃO BELÉM

O ser humano deveria questionar menos a ética da inteligência artificial e questionar mais a ética do ser humano

Juliano Kimura

O medo é uma emoção natural a que recorremos quando nos sentimos em perigo, ou pensamos que poderemos estar.

Tem um grande valor para a nossa sobrevivência, já que nos põe alerta - ainda que por vezes nos possa bloquear - e nos prepara para atuar, seja escapando ou enfrentando a cauda dele.

Devemos ter medo da Inteligência Artificial (I.A.)?

Há quem diga que o sente e é também evidente que há quem nos queira convencer dele.

O medo e a percepção do risco a respeito da I.A. é algo muito pessoal.

O medo da Inteligência Artificial (I.A.) é compreensível, pois há riscos associados ao seu desenvolvimento e implementação. No entanto, é importante abordar a questão de maneira equilibrada. **A I.A. tem o potencial de trazer muitos benefícios significativos para a sociedade, desde avanços na saúde e ciência até melhorias na eficiência dos mais variados setores.**

Em vez de ter um medo irracional, é mais produtivo focarmos em entender e mitigar os riscos associados à IA. Isso inclui a implementação de regulamentações éticas, transparência nos

algoritmos, considerações sobre privacidade e ações para minimizar possíveis tendências nos sistemas de I.A.

Além disso, a consciencialização e a educação sobre a I.A. são essenciais. Compreender como a IA funciona e os limites da tecnologia pode ajudar a dissipar o medo infundado. A colaboração entre pesquisadores, investigadores, reguladores e a sociedade em geral é crucial para garantir que a IA seja usada de maneira ética e responsável.

A discriminação e as preocupações com a privacidade são algumas das grandes preocupações relacionadas com a Inteligência Artificial (I.A.).

Analisemos de forma mais detalhada estas apreensões:

1. Discriminação: Muitos sistemas de I.A. são treinados usando conjuntos de dados históricos, que podem refletir e, por vezes, amplificar preconceitos existentes na sociedade. Isso pode resultar em algoritmos que tomam decisões discriminatórias, afetando grupos específicos de pessoas de maneira desigual. Por exemplo, algoritmos de recrutamento podem inadvertidamente favorecer candidatos com certas competências em detrimento de outros.

2. Privacidade: A recolha e processamento massivos de dados necessários para treinar modelos de I.A. podem levantar sérias preocupações sobre a privacidade. À medida que a I.A. é cada vez mais incorporada em diversos aspetos da vida cotidiana, desde assistentes virtuais até sistemas de vigilância, há riscos de violação da privacidade individual se as informações pessoais não forem

devidamente protegidas.

Estas preocupações não são exclusivas, e há outras questões éticas e sociais associadas à I.A., como desafios de segurança, desigualdades socioeconómicas decorrentes do desemprego tecnológico, questões sobre responsabilidade ética em decisões autónomas de I.A., entre outros.

Para abordar estas preocupações, é fundamental desenvolver e adotar práticas éticas, promover a transparência na criação de algoritmos, implementar regulamentações apropriadas para proteger a privacidade e garantir uma participação diversificada e inclusiva na conceção e implementação de sistemas de I.A.

Estas medidas visam assegurar que a I.A. seja desenvolvida e usada de maneira justa, ética e equitativa.



O medo da Inteligência Artificial (I.A.) é compreensível, pois há riscos associados ao seu desenvolvimento e implementação

25 ANOS DA ALMA AZUL EM ALCAINS



ELSA LIGEIRO

A Alma Azul celebra com algum orgulho os vinte cinco anos de trabalho (1999-2024) que partilha com dezenas de Bibliotecas de todo o país.

O grande investimento da Alma Azul nos seus 25 anos de existência foi a abertura de uma Livraria em Alcains, onde, na primeira década do século vinte e um, mais que uma Livraria, a Alma Azul criou um espaço cultural que nada deve em programação às melhores livrarias do país: com exposições de fotografia, tertúlias sobre temas de interesse local, trabalho sério com as Escolas e até um concerto de guitarra que o álbum de fotografias da produtora de atividades culturais testemunha.

Mas se fosse necessário destacar uma das realizações com mais significado literário nestes 25 anos, sem dúvida que as Viagens com Escritores, organizadas em parceria com as Bibliotecas Municipais de Castelo Branco, Penamacor e Fundão estariam no topo da lista.

E de todas essas viagens realizadas em grupo; com alunos, professores ou só leitores da obra dos escritores; a de Eugénio de Andrade realizada entre Póvoa de Atalaia e a cidade do Porto, a mais comovente.

Eugénio de Andrade já se encontrava mal de saúde e o encontro com o poeta apresentava-se uma tarefa difícil, mas, após uma delicada insistência com a mãe do Miguel, que o cuidava e lhe transmitiu de viva voz de onde vinham os que o esperavam, ele desceu para o Encontro.

A sua entrada no pequeno auditório da Fundação que os seus amigos criaram e, infelizmente, não conseguiram preservar; pareceu-me na altura demasiado encenada, o que comprovei nas palavras de Carlos Mendes de Sousa quando as li, mais tarde, na Revista Relâmpago: "Na casa que recebeu o seu nome, no Passeio Alegre, continuaria a abrir as portas, incrementando encontros, agora apoiado pela estrutura da Fundação que programa as

sessões. Eugénio entra por uma porta tapada por um cortinado: uma espécie de palco de um pequenino teatro. Levanta-se o pano, abre-se a sessão...", escreveu o professor da Universidade do Minho e estudioso da obra de Eugénio de Andrade.

Foi essa cena teatral que o grupo da Beira Baixa presenciou no dia 16 de junho de 2002.

A expectativa de todos era grande e, sem grandes perguntas, Eugénio de Andrade narrou a versão do seu nascimento na aldeia de Póvoa de Atalaia; falou do pai que nunca teve (ou reconheceu) em tom firme e com um julgamento doloroso da sua ausência; mas num encolher de ombros (e uma ponta de amargura na voz) retirou-o rapidamente da sala para se fixar, mais uma vez, na sua mãe coragem (não o serão todas?) que lutou por ele com uma força que não se cansou de classificar de heroica.

Ao falar da mãe as lágrimas correram-lhe pela face, recordou-a ainda em Póvoa de Atalaia a acompanhá-lo noite e dia com as mãos e o olhar; confirmando-nos as palavras de uma outra autora que um dia declarou: "quem guarda uma infância na memória tem material para uma vida literária".

Os mais velhos na sala reconheceram nas palavras de Eugénio de Andrade também a sua infância; quando o poeta recordou o sol, a figueira, o rebanho, o ribeiro e as longas tardes de estio que o acompanhavam em Póvoa de Atalaia.

A mãe, nessa Beira Baixa de excessos (da miséria no inverno à fartura de frutos no verão); de muito sol e lume, recitava-lhe narrativas ancestrais de princesas e marinheiros; iniciando-o também na música, alargando-lhe os horizontes e rodeando de poesia o menino José Fontinhas que o mundo literário conheceria mais tarde como Eugénio de Andrade.

Foi fácil imaginar o pequeno José Fontinhas como o descreveu a "mulher de preto", moradora de uma casa térrea em Póvoa de Atalaia, com quem o grupo conversou de manhã na aldeia, como um menino mimado pelo zelo excessivo da mãe; mas com as obrigações de todos os outros da aldeia. Com o seu mocho fura-

do a meio para o dedo da mão o erguer do solo e o transportar ora para a cozinha do lume ora para a sombra da figueira; onde escutava o frenesim dos estorninhos e inspirava os aromas dos frutos que as árvores oferecem a troco de água.

A felicidade entrou de mansinho com o decorrer da tarde, enchendo de poesia a sala da Fundação.

No final do encontro com José Fontinhas (que quando me abraçou já era o poeta Eugénio de Andrade), uma rapariga de Penamacor lembrou-se de ir buscar cerejas ao autocarro que nos tinha transportado desde a Beira Baixa; e as mãos do poeta receberam-nas em concha como se recebe o oiro do dia.

E ele, tão pouco dado a manifestações de afeto com desconhecidos, não se furtou a sorrisos e ao trabalho de uma sessão de autógrafos; numa comunhão feliz, fazendo esquecer a fama que o precedia de pouco afável e por vezes até rude no trato.

O grupo da Beira Baixa saiu da Fundação Eugénio de Andrade, no Porto, como um bando de fiéis convertidos. Dispostos a dar testemunho desse momento singular vivido com o poeta de Póvoa de Atalaia; que se transformou nessa tarde de junho em património inesquecível da Alma Azul.



O grande investimento da Alma Azul nos seus 25 anos de existência foi a abertura de uma Livraria em Alcains

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR
Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **MÁRIO JOSÉ GONÇALVES ROQUE**, NIF 152 970 231, natural de Moçambique, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Ribeiro Delgado Roque, residente na Avenida Cidade de Zhuhai, n.º 14, 3.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de vinte sete mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale do Freixinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Daniel Rodrigues e herdeiros de João Maria, do sul com Francisco Roque Nunes Pedro, do nascente com caminho e Francisco Roque Nunes Pedro e do poente com herdeiros de Manuel Ribeiro de Andrade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 31, secção AB, com o valor patrimonial igual ao valor atribuído de cento e três euros e quarenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e oito, de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e sete verso, escritura de Justificação, na qual **IDALINA LOURENÇO DIAS SARAIVA ALEIXO** e marido **JOAQUIM SARAIVA ALEIXO**, ambos naturais da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Engenheiro António Russinho, n.º 4, 4.º dtº, 6000-404 Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na união de freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro), concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito no Bairro da Palma, n.º 13, composto de edifício de dois pisos destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados e logradouro de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Portugal, de sul com Rua Pública, de nascente com Manuel Martins Figueiredo e de poente com Domingos Figueiredo, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1 041 (anterior artigo 906 da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro). Que o prédio acima identificado foi por eles construído no ano de mil novecentos e oitenta e oito, num talhão de terreno para construção, omissos na matriz, que veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e seis, data em que entraram na posse do mesmo, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Alberto Carlos de Figueiredo Franco Falcão e mulher Mariana Eugénia da Fonseca Coutinho Martins Franco Frazão de Figueiredo Falcão, residentes em Castelo Branco. Que se encontram, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 19 de janeiro de 2024.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

EM AZENDINHO, NAS IMEDIAÇÕES DA MATA

Explosão de gás provoca ferido grave

José Manuel Alves

Uma mulher sofreu ferimentos graves na sequência de uma explosão de gás numa habitação localizada em Azendinho, nas imediações da localidade da Mata, na União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata.

A vítima, com 68 anos, foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco.

A explosão ocorreu numa habitação secundária em que segundo fonte do Comando



A VMER esteve no local para socorrer a vítima

Sub-Regional da Beira Baixa, não comprometeu as condições de habitabilidade.

O alerta para esta ocorrência soou às 9h22 a passada segunda-feira, 22 de janeiro.

No local estiveram oito operacionais dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, apoiados por três viaturas, uma patrulha da Guarda Nacional Republicana (GNR) com dois elementos e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Castelo Branco.

Homem detido por violência doméstica

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, no âmbito de um processo de investigação por crime de violência domé-

stica, em curso na Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco, e na sequência da emissão de mandados de detenção pela autoridade ju-

diciária competente, deteve um homem de 39 anos. Presente à autoridade judiciária, foi-lhe aplicada a medida de coação de proibição de qual-

quer contacto com a vítima e de se aproximar desta a menos de 700 metros de distância, ficando sujeito a vigilância eletrónica.

Dois homens detidos na Sertã por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, deteve, dia 16 de janeiro, dois homens, de 50 e 57 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, que decorria há cerca de um mês, os militares

da GNR apuraram que os suspeitos se dedicavam ao tráfico de estupefacientes no Concelho da Sertã.

No decorrer das diligências policiais foram efetuadas duas buscas domiciliárias que culminaram na detenção dos suspeitos e na apreensão de 320 doses de canábis.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos remetidos para o Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Prisão preventiva por prática de vários crimes graves

A Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, na sequência de uma investigação sobre um indivíduo de 48 anos, residente em Castelo Branco, deu cumprimento a um mandado de detenção emitido pela autoridade judiciária competente, por recair sobre ele a suspeita dos seguintes crimes graves, sendo adiantado que "a atividade ilícita já estava a

causar algum alarme social".

Em causa estavam cinco crimes de furto qualificado, um crime de roubo, um crime de sequestro, um crime de furto simples e um crime de furto qualificado, na forma tentada.

Apresentado a juízo criminal, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, tendo recolhido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dezasseis - H, de folhas cento e cinco e seguintes, escritura de justificação pela qual **ALEXANDRE JOAQUIM ESTEVES**, e mulher **TERESA NUNES DOS SANTOS ESTEVES**, ambos naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Largo do Café, n.º 1, Lameirinha, Alameda, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um: Prédio Rústico**, sito ou denominado Fojo, composto de mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de setenta e oito mil metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Rosa

Barata Fernandes, de sul com herdeiros de Lídia de Jesus e outro, de nascente com Maria da Graça e outros e de poente com Virgílio Esteves Mota, inscrito na matriz sob o artigo 39 da secção R; **Dois: Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale d'Águia, composto de mato, cultura arvense e pinhal, com a área de catorze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com herdeiros de Maria das Neves e outros, de sul com herdeiros de Esperança de Jesus e de poente com herdeiros de João Celestino Rosário Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 293 da secção U. Mais declararam que ambos os prédios vieram à posse deles justificantes em dia que não sabem precisar no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, o identificado sob o número um por compra meramente verbal a José Manuel Antunes e mulher Maria da Conceição, residentes que foram em Ingarnal, Alameda, já falecidos e o identificado sob o número dois por compra meramente verbal a Manuel António Duarte, viúvo, residente que foi em Ingarnal, Alameda.

Castelo Branco, 22 de janeiro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

NUMA PRIMEIRA FASE O CONCELHO FICA COM 23 EQUIPAMENTOS

Desfibrilhadores Automáticos Externos querem salvar vidas

Os 23 DAE ficam instalados em vários pontos do Concelho e até final do ano serão formadas 500 pessoas para os operar

António Tavares

O Programa Municipal de Desfibrilhação do Concelho de Castelo Branco foi apresentado na passada segunda-feira, 22 de janeiro, no Cine-Teatro Avenida, numa sessão que contou com um simulacro, bem como com a assinatura de protocolos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, o Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) a quem foram entregues desfibrilhadores automáticos externos (DAE), assim como aos agrupamentos de escolas do Concelho.

Na sessão, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, adiantou que esta teve como objetivo “dar a conhecer o programa”, para realçar que “é precisa formação”, pelo que o “programa contempla a formação de 500 pessoas até final do ano”.

Por seu lado, a vereadora Patrícia Coelho, que é licenciada em Cardiopneumologia, com exercício clínico de 10 anos, mestre em Intervenção Sócio Organizacional em Saúde - Especialidade em Saúde Comunitária e doutorada em



A apresentação do Programa contou com um simulacro

Biomedicina, sendo subdiretora da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, fez uma apresentação sobre morte súbita cardíaca, no decorrer da qual destacou que esta é a causa de 32 pessoas, por dia, em Portugal.

Patrícia Coelho sublinhou que a morte súbita cardíaca tem uma incidência de um por mil habitantes por ano, para avançar que apresenta uma mortalidade superior à provocada pela SIDA, Cancro da Mama e Cancro do Pulmão em conjunto.

Com o Programa Municipal de Desfibrilhação, a Câmara de Castelo Branco, tem como objetivo alcançar a certificação como Município DAEAtivo, “assumindo um papel central na promoção da saúde da respetiva comunidade e visitantes”.

A rede de desfibrilhadores automáticos externos (DAE) comunitários instalada em Castelo Branco e no Concelho faz parte de um programa municipal que pretende garantir o acesso à realização de Suporte Básico de Vida com DAE (SBV-DAE) em

situações públicas de paragem cardiopulmonar.

Para já, numa primeira fase, ficam distribuídos por vários pontos do Concelho 23 equipamentos de emergência médica, que permitirão cidadãos com competências formativas executar as manobras de assistência e auxílio que poderão constituir um passo essencial para salvar vidas.

Três equipamentos comunitários situam-se em pontos estratégicos de Castelo Branco, mais concretamente na Devesa, na Avenida 1.º de Maio e no Centro Coordenador de Transportes, assinalados por cabines facilmente identificáveis, disponíveis 24 horas por dia.

Ao acionar o botão de contacto dentro da cabine, é transmitido sinal a uma central de despacho, que, por sua vez, efetua uma chamada pelo intercomunicador, regista as primeiras informações referentes do local onde se encontra a vítima, idade e sexo aproximados, nome e número de telefone de quem aciona o alerta, pedindo para também chamar os meios

de socorro diferenciados, ou seja, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), geolocaliza o equipamento e autoriza remotamente a abertura e acesso ao DAE.

Depois a central contacta e notifica via SMS todos os formandos até ao momento credenciados no programa municipal e inscritos numa plataforma de base de dados, apelando a quem se encontrar nas imediações do local onde o equipamento foi acionado, para que se dirija junto da vítima e promova as manobras aprendidas ou entre em contacto direto com o número telefónico indicado do transeunte que deu início ao alerta.

As instalações desportivas também estarão equipadas, pelo que serão instalados DAE no Estádio Municipal do Vale do Romeiro, no Pavilhão Municipal da Boa Esperança, no Pavilhão Municipal de Castelo Branco, na Pista de Atletismo de Castelo Branco, nos campos sintéticos da Zona de Lazer de Castelo Branco, no Complexo Desportivo do Valongo, no Poli-

desportivo da Quinta das Pedras e no Pavilhão Gimnodesportivo do Retaxo.

O mesmo acontecerá com os estabelecimentos de ensino, como é o caso da Escola Secundária Amato Lusitano, Escola Secundária Nuno Álvares, Escola Afonso de Paiva, Escola Básica João Roiz, Escola Cidade de Castelo Branco e Escola Básica Professor Doutor António Sena Faria de Vasconcelos, todas em Castelo Branco, e a Escola Básica e Secundária de Alcains, onde também será instalado um DAE no Complexo das Piscinas Municipais.

Refira-se que para operar estes equipamentos, a Câmara de Castelo Branco já formou cerca de 130 cidadãos, sendo que com o objetivo de capacitar o máximo número de pessoas, está já previsto o financiamento de 375 técnicos, que se somarão aos já existentes e também aos operacionais credenciados do Corpo de Bombeiros, pois o objetivo, até ao final deste ano, é atingir um total de 500 técnicos formados.

A par disto, dias 30 e 31 deste mês, decorrerão ações de formação destinadas às forças de segurança.

No próximo mês de fevereiro serão também instalados DAE móveis numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, numa viatura da Polícia de Segurança Pública (PSP) em Castelo Branco e numa viatura do posto territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Alcains.

De referir, ainda, que qualquer cidadão poderá demonstrar interesse em integrar uma das futuras equipas de formação, contactando os serviços da Câmara ou o telefone 800272112 (chamada grátis).

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As preocupações relacionadas com ambiente são uma preocupação mais que justificada como resultado das alterações climáticas, que são uma realidade que, no futuro, podem colocar em causa a sobrevivência do ser humano. Tal como é uma verdade incontornável que os veículos equipados com motor de combustão, a par de outras situações, como a indústria, entre outros, dão um contributo importante para a poluição e, consequentemente, para essas alterações climáticas.

Mas, mesmo em defesa do ambiente, é necessário ter o discernimento para que num mundo capitalistas tal sirva de base para interesses económicos.

Vem tudo isto a propósito de uma proposta da Comissão Europeia, que ainda não foi aprovada pelo Parlamento Europeu, que tendo como objetivo a redução das emissões poluentes nos transportes, pretende que carros com mais de 15 anos sejam reparados, com a finalidade de incentivar a compra de veículos menos poluentes.

Ou seja, se a proposta for aprovada, carros com mais de 15 anos que tenham avarias no motor, na caixa de velocidades, nos travões, na direção, no chassis ou na carroçaria, pura e simplesmente serão encaminhados para abate. Sim, se um veículo com mais de 15 anos necessitar de reparação ou substituição de qualquer um desses componentes, ela será proibida.

A medida até é possível nalguns países mais desenvolvidos, mas para casos como o de Portugal é fácil de perceber que tal não passa de uma ilusão. No nosso país, os números não mentem, uma em cada quatro viaturas tem mais de 20 anos, sendo que a idade média é de 13 anos. Ou seja, com essa medida, Portugal, mas também outros países, passariam, certamente, a andar a pé.

Câmara entrega viaturas elétricas e hasteia Bandeira Verde

A Câmara de Castelo Branco, depois da renovação das viaturas dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, entregou duas viaturas elétricas

cas nos Estaleiros Municipais, destinadas às deslocações da Divisão de Apoio Social e da Divisão de Ambiente.

No âmbito do projeto mu-

nicipal para renovação das viaturas que dão resposta às deslocações constantes dos técnicos e responsáveis, necessidade premente dos serviços

que prestam apoio aos cidadãos, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, reforçou o compromisso de aplicar as medidas políticas sempre tendo

em vista os objetivos de sustentabilidade ambiental.

Na mesma ocasião foi hasteada a Bandeira Verde ECO XXI 2023.

Alma Azul em Coimbra com obra de Teolinda Gersão



A primeira Comunidade de Leitores Alma Azul de 2024 reúne em Coimbra, tendo como tema a escritora Teolinda Gersão e o seu livro *Regresso de Júlia Mann a Paraty*.

O encontro realiza-se dia 30 de janeiro, data de nascimento de Teolinda Gersão, no Restaurante Jardim da Manga, entre as 12h30 e as 14h30 horas.

Teolinda Gersão nasceu e estudou na Universidade de Coimbra, de Tubingen e Berlim, onde foi leitora de português.

Foi professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa, onde ensinou Literatura Alemã e Literatura Comparada.

Viveu três anos na Alemanha, dois em São Paulo, no Brasil, e conheceu Moçambique e a cidade de Lourenço Marques onde decorre o romance *A Árvore das Palavras*.

Autora 20 livros de contos e romances, traduzida em muitos países, recebeu o Grande Prémio de Romance e Novela

da APE e foi distinguida com o Prémio Camilo Castelo Branco, Prémio Fernando Namora e Prémio Vergílio Ferreira, entre outros.

Em 2013, foi-lhe atribuído, pela Alma Azul, o Prémio Ciranda, pelo livro *A Cidade de Ulisses*, da Sextante Editora, que recebeu em Coimbra, na Galeria Santa Clara.

O regresso de Júlia Mann a Paraty é uma obra que reúne três novelas que se entrecruzam, numa análise do trabalho de duas das mentes mais brilhantes do Século XX, Freud, neurologista e criador da psicanálise, e Thomas Mann, Prémio Nobel da Literatura em 1929.

A protagonista que dá título ao livro é Júlia Mann, brasileira e mãe de Thomas Mann.

A Comunidade de Leitores Alma Azul não segue o padrão habitual, pois aposta mais na divulgação dos autores e das suas obras do que na interpretação dos livros.

COM ALMOÇO NO PRÓXIMO SÁBADO, 27 DE JANEIRO

Alma Azul assinala 89 anos de Ramalho Eanes

O almoço recorda o Alcainense que foi o primeiro Presidente da República eleito democraticamente após o 25 de Abril



FOTO: Maria Adelaide Monteiro

A Alma Azul tem dedicado várias iniciativas a António Ramalho Eanes

A Biblioteca Comunitária de Alcains volta a organizar um almoço, para assinalar o aniversário de António Ramalho Eanes, que completa 89 anos.

O almoço realiza-se no próximo sábado, 27 de janeiro, a partir das 12h30, no Restaurante de Santo António, em Alcains, e terá como convidados especiais o jornalista Fernando Alves; o editor da *Âncora*, António Batista Lopes, e Carlos Beato, militar de abril que acompanhou Salgueiro Maia ao Quartel do Carmo.

António Ramalho Eanes nasceu em Alcains, no dia 25 de janeiro de 1935, e foi o primeiro Presidente da República Portuguesa eleito democrática-

mente após a Revolução de 25 de abril de 1974.

A sua postura ética e cívica, transformaram-no numa das figuras inspiradoras do trabalho da Biblioteca Comunitária de Alcains, que tem como princípios e trabalho, a valorização da cultura e a cidadania participativa em Alcains e no Concelho de Castelo Branco.

Fernando Alves foi um dos fundadores da *TSF*, há 35 anos, e é uma das vozes mais conhecidas e admiradas da rádio portuguesa.

Foi ao longo de décadas um divulgador da cultura portuguesa, especialmente da literatura,

através de entrevistas e das suas crónicas diárias na *TSF*, *Sinais*, que acaba de publicar em livro, nas edições *Âncora*.

No almoço em louvor de António Ramalho Eanes que a Biblioteca Comunitária de Alcains se propõe realizar todos os anos em Alcains, acolhe este ano o jornalista que representa um tempo de ouro da rádio portuguesa, após a *revolução radiofónica* que foi o aparecimento da *TSF* em Portugal.

Recorde-se que em 2023, o almoço teve como convidado o jornalista Jorge Castilho, um dos mais antigos e dinâmicos do País.

Entretanto, a última reunião de 2023 da Biblioteca Comunitária realizou-se na requalificada Casa do Povo de Alcains, que recebeu o poeta, fotógrafo e artista visual Rui Dias Monteiro, e contou com a presença de mais de 20 participantes na Conversa Aberta e na Leitura de Poemas lidos pelo autor de *Reunião de Pedras*, da qual acaba de sair a segunda edição, nas *não edições*, como do seu primeiro livro de poesia, *Fazer Fogo à Noite*, na mesma editora, onde o autor convoca a memória de uma ruralidade vivida na infância e na adolescência em Monte Gordo, Castelo Branco.

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e oito, de folhas quarenta e oito a folhas quarenta e nove verso, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO MANUEL TIMÓTEO ALVITE DOS SANTOS**, natural da freguesia e concelho de Penamacor e mulher **MARIA LUÍSA PINHEIRO LOURENÇO DOS SANTOS**, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Doutor Albano Pina, n.º 29, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Pego, composto de cultura arvense, sobreiros e pinhal, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com linha de água, de sul com Carlos Alberto Ferreira, de nascente com António Alvíte dos Santos e de poente com herdeiros de Albertina Jesus Teixeira, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 151, Secção AF; **2) Rústico**, sito ou denominado Pego, composto de cultura arvense, citrinos, sobreiros e terreno estéril, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com linha de água, de sul com Carlos Alberto Ferreira, de nascente com herdeiros de Manuel Albano Salgueiro Matias e de poente com António Timóteo Alvíte dos Santos, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 154, Secção AF. Que os prédios acima identificados vieram à sua posse, em dia e mês que não podem precisar no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Graciete de Campos Alvíte, solteira, maior, residente em Cascais e a Maria Augusta de Campos Alvíte, divorciada, residente em Oeiras. Que se encontram, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 19 de janeiro de 2024.

Está conforme o original.

A Notária

(Ana Margarida Silva Carrola)

Campeonato Nacional das profissões apresentado no CCCC

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), apresentou, dia 16 de janeiro, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o 46.º Campeonato Nacional das Profissões SkillsPortugal – Norte 2024, na presença de cerca de 200 jovens formandos das escolas do IEFP da Zona Centro, entre outras escolas profissionais.

Na abertura, o delegado regional de Educação do Centro, António Alberto, apresentou o mote para o evento, que é “apresentar, dinamizar e mobilizar mais eventos que se sucederão”.

Por seu lado, a delegada regional de Educação do Centro, Cristina Oliveira, destacou o compromisso do Ministério da Educação com o Ensino Profissional, “tão importante para o desenvolvimento do País”, e reafirmou a necessidade de manter esta parceria que, considerou, “tem sido proveitosa para os jo-



vens que enfrentam inúmeros desafios”, como este de “sair da sala de aula para participar num concurso onde está presente o espírito competitivo para mostrar as competências em cada domínio, mas também para se superarem e construir uma rede de contactos e conhecimentos”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recordou o elenco dos vários setores de indústria e dinamismo empresarial presentes no território, dando destaque ao peso que também representam neste contexto os

pequenos produtores, sobretudo no setor agroalimentar, tanto no que respeita à introdução de inovação, quanto à manutenção das tradições.

Leopoldo Rodrigues focou o esforço do na procura de respostas para as empresas que querem crescer e, para isso, necessitam de profissionais qualificados e estão, atualmente, condicionados em termos de mão de obra. Referiu, ainda, que não são apenas os diplomados do Ensino Superior que são valorizados nesta procura por parte do tecido empresarial. Profissionais que sejam competentes na

sua área, mas também cidadãos conscientes e responsáveis, são os mais procurados.

O autarca referiu ainda que “aliar competências profissionais e sociais com características diferenciadoras, tais como saber trabalhar em grupo, apresentar propostas fundamentadas e desenvolver projetos, são as mais-valias no mundo profissional atual, e estes campeonatos representam um bom momento para a preparação dos jovens. Conquistar o primeiro lugar é importante, participar e fazer o melhor de forma determinada é igualmente importante, sobretudo, para encarar um conjunto de vicissitudes que acompanham a competição em termos de obtenção de resultados, uma vez que para alcançar o sucesso é necessário ultrapassar frustrações e obstáculos com a mesma resistência com que, neste evento, contam levar os melhores aos campeonatos europeus e trazer, depois, prémios como melhores do Mundo”.

BEIRA SERRA E ESCOLAS DA COVA DA BEIRA TAMBÉM ESTIVERAM ENVOLVIDOS NO PROJETO

ESE dá consultoria científica no jogo *Constituição*

O jogo para crianças a partir dos oito anos quer reforçar a literacia democrática e educar para a participação cívica



Jogo foi criado no âmbito do projeto *Civitas*

O jogo *Constituição*, criado no âmbito do projeto *Civitas*, financiado pelo Ative Citizens Fund através da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Bissaya Barreto, contou com a consultoria científica da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e o acompanhamento da Assembleia da República. O jogo transmite de

forma divertida a importância deste referencial comum a todos e onde se inscrevem direitos e liberdades fundamentais, tendo sido apresentado pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e pelo presidente do Conselho de Administração da Fundação

Calouste Gulbenkian, António Feijó. Contou ainda com a participação de representantes da Beira Serra – Associação de Desenvolvimento e de professores e alunos dos agrupamentos de escolas da Cova da Beira envolvidos no projeto *Civitas*.

Destinado a crianças a par-

tir dos oito anos, o *Constituição* tem como principais objetivos reforçar a literacia democrática, educar para a participação cívica e celebrar os valores da Constituição da República Portuguesa. Pensado pela Associação Beira Serra e pela Triciclo Editora, com a ajuda de mais de 150 crianças, a diversão com esta viagem por casas de avanço e recuo está garantida. Ao longo do jogo, as casas especiais têm também muito para ensinar a todos os participantes: o direito à educação, à cultura e à saúde, a liberdade de Imprensa, a defesa do ambiente, as eleições livres, a organização do poder político, o direito de reunião e de manifestação... No fim, depois de responder a perguntas, fazer mímicas e coligações, quem conquistar mais cravos sai vencedor.

IPCB tem nova sala de cocriação

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem uma nova sala de cocriação, localizada na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco e que já está disponível para utilização por toda a comunidade académica da instituição.

A nova infraestrutura disponibiliza condições de excelência para o desenvolvimento de trabalho colaborativo, contando com equipamento multimé-

dia de topo para a realização de reuniões *on-line*, assim como para a partilha de conteúdos e interação em tempo real com as ideias que estão a ser trabalhadas.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostra-se otimista quanto aos resultados da disponibilização deste espaço à comunidade académica, considerando que a partilha de ideias e o fomento da inovação

e empreendedorismo são um importante desígnio das instituições de Ensino Superior. António Fernandes acrescenta que a sala agora terminada resulta do esforço que vem sendo feito para a modernização e requalificação dos edifícios do Politécnico, estando em curso muitas outras obras que irão melhorar as condições disponibilizadas à comunidade, ao mesmo tempo que melhoram

a eficiência energética e hídrica da instituição.

Os equipamentos foram adquiridos no âmbito do projeto *INOVC+*: *Valorização Económica da Inovação Inteligente da Região Centro*, cofinanciado pelo CENTRO 2020 e FEDER, no âmbito do AVISO CENTRO-46 -2021-23 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas: Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico.

Afonso de Paiva premiado com Selos Europeus de Qualidade eTwinning

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, enquanto escola eTwinning continua a marcar diferença no desenvolvimento pelos seus professores *eTwinners* de projetos de índole diversa, abraçando várias áreas disciplinares e de saber, fomentando múltiplas literacias, assentes em valores humanos e bem-estar, cidadania e objetivos do desenvolvimento sustentável, envolvendo docentes e alunos dos

diferentes ciclos, articulando conteúdos, mobilizando saberes e promovendo competências, na senda de uma formação integral num perfil de aluno cidadão europeu.

Para reconhecer o trabalho feito pelos alunos e docentes do agrupamento, com a colaboração das famílias, são agora galardoados e distinguidos ao mais alto nível internacional dois projetos do ano letivo 2022/2023, com os respetivos

Selos Europeus de Qualidade 2023.

Assim, estão nessa situação o projeto *Mathematics for everyone* desenvolvido com os alunos da turma da EB Sarzedas, com as professoras Alexandra Afonso e Maria do Rosário Batista, e *Play, read, eat, create, be grateful, repeat...*, desenvolvido com os alunos da turma AP3A, com a professora Carla Nunes.

Recorde-se que o Selo Europeu de Qualidade avalia o tra-

balho de todos os professores e alunos que participam num projeto *eTwinning*. Os projetos aos quais sejam atribuídos um Selo Europeu de Qualidade são os melhores classificados entre aqueles que receberam o Selo Nacional de Qualidade. Estes projetos apresentam exemplos de elevada qualidade ao nível do trabalho e colaboração europeia bem-sucedida entre alunos, professores e famílias/ encarregados de educação.

Semana Ubuntu realiza-se na turma PIEF



A terceira semana Ubuntu, na turma Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e na escola sede do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira (AEJSSVB), em Alcains, decorreu de 8 a 12 de janeiro, realizou-se sob a coordenação do psicólogo Luís Marçal e dos professores Cristina Granada e Adilton Albano. Contaram ainda com os testemunhos de vida de dois colaboradores da Escola, que foram Luís Nunes e Jaime Carvalho.

Recorde-se que em colaboração com a Direção-Geral da Educação, o programa Escolas Ubuntu procura contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais em linha com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, procurando promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar, bem como formar cidadãos ativos. A palavra Ubuntu significa Eu sou porque tu és, ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. Esta palavra condensa a ideia de que a nossa humanidade se realiza num modo de estar na vida consciente da importância

da interdependência de cada um com aqueles com quem se relaciona. Baseado na ética do cuidado, cada um é convidado a considerar-se responsável por cuidar de si, dos outros e do Planeta. Os pilares que fundamentam o método Ubuntu visam o desenvolvimento das competências de autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço. Estas competências são trabalhadas em grupo através do recurso a dinâmicas, visionamento de filmes e outras atividades que visam ainda privilegiar a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo também o trabalho de equipa, o pensamento crítico e autorreflexivo, a comunicação, a resolução de problemas, entre outras.

As fases seguintes do trabalho passarão pela consolidação do clube Ubuntu que envolverá alunos do Agrupamento em atividades que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço à comunidade, bem como a criação do espírito *tornar-se pessoa*.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net



Associação do Bairro do Cansado

Rua Eng.º Vaz da Silva, N.º 46

6000-224 Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

João Carlos Serra Santos, Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, em cumprimento do disposto no capítulo IV, artigo 18º dos Estatutos, e, artigo 20º, alínea f, do Regulamento Interno, convoca uma Assembleia Geral a realizar na sede da Associação, **no dia 03 de fevereiro de 2024**, sábado, pelas 17 horas, sítio em Rua Eng. Vaz da Silva N.º 46 - 6000-224 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação e Aprovação do Relatório de Contas do ano de 2023

Ponto 2 - Apresentação e Aprovação do Plano de Atividades para 2024.

Ponto 3 - Tomada de Posse

Ponto 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Caso à hora marcada, não estejam presentes a maioria dos associados, a Assembleia prosseguirá 30 minutos mais tarde com sócios presentes.

Castelo Branco, 29 de dezembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(João Carlos Serra Santos)

Junta dinamiza atividades que envolvem alunos

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamiza esta quarta-feira, 24 de janeiro, duas atividades que envolvem os alunos dos três agrupamentos de escolas da Freguesia.

Assim, às 10h45, no Bairro do Lirião, nos terrenos da Associação de Proprietários dos Alvoracões, tem início a atividade *Crescer com uma Árvore Como Afilhada - Plantação do Bosque dos Amigos do Ambiente*.

A iniciativa compreende a plantação de 90 árvores autóctones, mais concretamente carvalhos e pinheiros mansos, e envolve alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Agrupamento de Escolas Amato Lusitano e

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares. De referir, ainda, que cada um dos agrupamentos receberá 30 árvores, para plantarem e apadrinharem nas suas escolas.

Na parte da tarde, a partir das 14h30, no auditório da Escola Afonso de Paiva, realiza-se a Assembleia de Freguesia Juvenil – E se nós mandássemos?

Na sessão os alunos dos 4.º, 6.º e 9.º anos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano e do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, cada grupo com 10 elementos, apresentará perguntas sobre *As questões ambientais na comunidade Albicastrense: problemas a enfrentar/desafios*.

Amato Lusitano desenvolve projeto Cine-Escola

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto *Nós com os Outros – E9G*, em parceria com o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, criou o projeto *Cine-Escola*, inserido no Plano Nacional de Cinema.

Com o objetivo de fomentar a literacia cinematográfica na comunidade escolar e respetivas famílias do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva e do projeto *Nós com os Outros – E9G*, desenhou-se uma programação de cinema que contará com uma exibição mensal, aos sábados de manhã, a partir das 10h30, no Auditório da Escola Afonso de Paiva.

Proporcionar momentos em família, gerar sentido crítico e despertar na comunidade juvenil o prazer de ver cinema, são alguns dos objetivos do *Cine-Escola*, que pretende também valorizar o cinema

enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas.

A primeira sessão realiza-se no próximo sábado, 27 de janeiro, com a exibição de *Mirai*.

A programação contará ainda com a exibição de *A Paixão de Van Gogh*, a 24 de fevereiro; *Abelha Maia: o Filme*, a 16 de março; *Capitães de abril*, a 20 de abril, de forma a assinalar as comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril; *Curtas em Flagrante*, com uma mostra de curtas-metragens de animação portuguesas, a 18 de maio; e *O Sonho de Wadjda*, a 8 de junho.

A entrada é gratuita, mas limitada aos lugares existentes, sendo que os alunos e alunas do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva podem adquirir os bilhetes da respetiva sessão na biblioteca da Escola ou no dia da sessão, no auditório.

SESSÃO DE CÂMARA

Mobilidade, apoios ao associativismo e habitação discutidos

O Regulamento Municipal do Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas foi aprovado em sessão de Câmara

António Tavares

Mobilidade, apoios ao associativismo e habitação foram os temas que estiveram em destaque na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 19 de janeiro.

A temática da mobilidade foi abordada por Ana Teresa Ferreira, do SEMPRES – Movimento Independente, ao realçar que “Castelo Branco faz todo sentido para a mobilidade suave, porque as deslocações são pequenas, a cidade é maioritariamente plana e o clima é ameno”.

Para Ana Teresa Ferreira, no entanto, para que a mobilidade suave seja uma realidade “falta um elemento central, que são as infraestruturas, a rede de ciclovias”, uma vez que a cidade “possui uma rede inacabada”. Por isso, solicitou ao presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, um ponto da situação desta questão, passados dois anos do início do mandato.

Na resposta, Leopoldo Rodrigues falou nos vários “problemas” relacionados com as ciclovias, apontando para o “atravessamento da Praça Rainha D. Leonor, a Avenida



Leopoldo Rodrigues deu destaque à área da habitação

Pedro Álvares Cabral, a Quinta das Violetas e a Quinta Pires Marques”, para adiantar que a solução para os ultrapassar está em andamento.

De caminho, o autarca aproveitou para recordar que “temos apoiado a compra de bicicletas” e acrescentou que “o Regulamento Municipal do Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas é apresentado e votado hoje”. Regulamento que foi aprovado, por unanimidade, com Leopoldo Rodrigues a avançar que “entra em vigor este mês, ou no próximo”.

No centro das atenções voltara a estar os apoios às associações, com Jorge Pio, do SEMPRES, a referir-se, em especial às associações culturais e recreativas, para reiterar que o processo “foi mal gerido”.

Jorge Pio destacou a realização de uma cerimónia para assinatura de protocolos, considerando-a um ato de “propaganda”, que levou a que o presidente da Câmara tenha respondido que “não foi propaganda”, justificando que a assi-

natura de protocolos, como são muitas associações, era mais fácil numa reunião conjunta”.

Jorge Pio abordou ainda a questão do bar do Parque Urbano da Cruz do Montalvão continuar fechado, com Leopoldo Rodrigues a recordar que “houve dois procedimentos concursos e ficaram desertos” e revelar que, entretanto, “houve uma ou duas manifestações de interesse, que estamos a avaliar”, para concluir que “há a perspectiva que haja concorrentes no próximo concurso”.

Já Luís Correia, do SEMPRES, confrontou o presidente “com a situação muito grave, com infiltrações de água, na Escola de São Vicente da Beira”, problema a que acrescentou “a falta de gás, numa altura em que está frio”.

Questões às quais Leopoldo Rodrigues respondeu que “a questão do gás está resolvida, bem como a dos balneários, sendo que existem outras intervenções estruturais que nesta altura (chuva) não se conseguem resolver, mas que o será a seu tempo”.

Outro tema em destaque na sessão de Câmara foi a habitação, com Leopoldo Rodrigues a recordar o protocolo assinado recentemente com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), para “habitação com rendas acessíveis”.

Com este pano de fundo o autarca lamentou que, “infelizmente, só há pouco tempo concluímos a Estratégia Local de Habitação (ELH), que não existia e ainda não assinamos com o IHRU”.

Quanto à estratégia da autarquia adiantou que “compreende a habitação social, num número muito reduzido de habitações, mais precisamente 22”, ao que se junta “a recuperação de alguns imóveis que carecem de intervenção, com uma previsão de 10 milhões de euros”, bem como no seguimento do acordo com o IHRU a questão da “habitação para renda acessível, que se destina aos jovens e a famílias da classe média”, para mais à frente quantificar que esta situação abrange “149 fogos”.

Poesia de Gonçalo Salvado na *Di Versos*

A poesia de Gonçalo Salvado marcará presença no Nº 37 da revista de poesia e tradução *Di Versos*, publicação singular e de relevo no panorama editorial português.

Fundada em 1996, entre outros escritores, por José Carlos Marques, seu atual coordenador, esta revista, de publicação semestral, é a única em Portugal que se dedica com regularidade e já com bastante longevidade, em exclusivo, à edição de poesia.

A sua chancela é das *Edições Sempre-Em-Pé*.

A revista tem tido um papel único na valorização em língua portuguesa de poetas de todo o Mundo, aí se traduziram poemas em mais de 20 línguas, algumas delas até então pouco ou nada divulgadas, e, naturalmente também, na promoção de poetas portugueses, prestando assim um tributo inestimável à cultura.

A convite de José Carlos



Marques, diretor da revista, Gonçalo Salvado organizará uma mini-antologia com poemas retirados de alguns dos livros de sua autoria, seleção

que fará parte integrante do Nº 37 da *Di Versos*.

Gonçalo Salvado nasceu em 1967, em Lisboa, onde reside, tendo passado toda a sua infância e a sua juventude em Castelo Branco. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, tem vindo a assumir-se como um poeta exclusivo do amor, do erótico e do feminino. Publicou 18 livros de poesia e diversas antologias de temática

amorosa. Em 2020, organizou para a Biblioteca Nacional de Portugal a exposição *Beija-me com os beijos da tua boca – O Cântico dos Cânticos – a partir da coleção do poeta Gonçalo Salvado*, exposição bibliográfica e iconográfica, a primeira realizada em Portugal, sobre o célebre poema de amor bíblico, grande influência da poesia do autor. A União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro atribuiu-lhe em 2013, pelo conjunto da sua

obra poética, o Prémio Sophia de Mello Breyner Andresen, e em 2020, o Prémio Álvares de Azevedo, pelo seu livro de poesia *Denudata* (2018). Acerca da sua poesia, pronunciou-se, entre outros, António Ramos Rosa, de quem se comemora este ano o centenário do nascimento, referindo-se-lhe como “poeta lírico e erótico de um lirismo muito claro e muito perfeito, de uma claridade e unidade estilística extraordinárias”.

EM HABITAÇÃO SOCIAL PROPRIEDADE DA AUTARQUIA

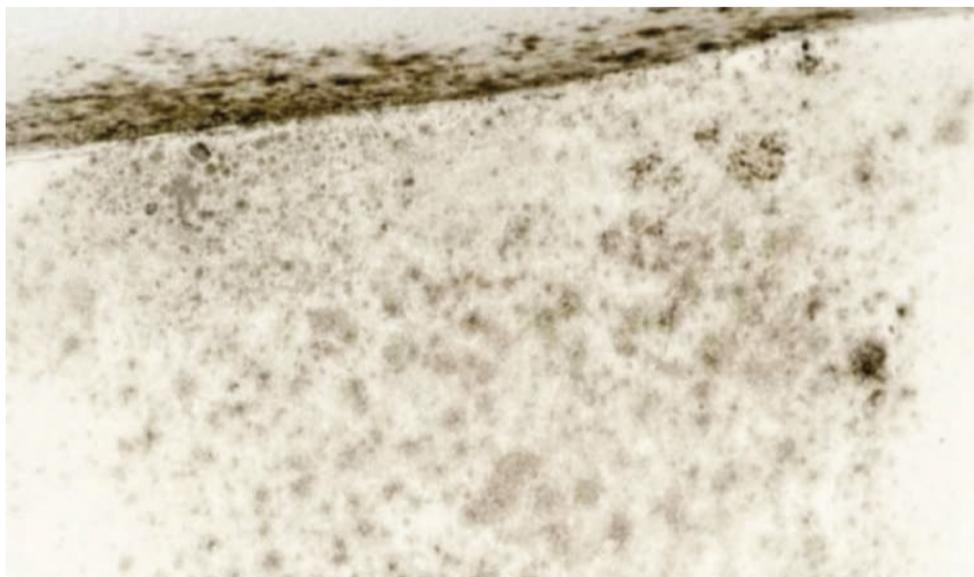
Moradora queixa-se de infiltrações e Câmara garante que problemas serão resolvidos

A Câmara garante estar atenta e querer resolver os vários problemas que afetam as habitações sociais localizadas na Zona de Santiago

António Tavares

Carla Correia, que vive com o filho num apartamento de habitação social propriedade da Câmara de Castelo Branco, localizado na Travessa da Horta Longa, na Zona de Santiago, próximo do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, queixa-se do estado da casa, como resultado das infiltrações que afetam o prédio e quer que seja encontrada uma solução para o problema. Problema que é conhecido pela autarquia, com o presidente Leopoldo Rodrigues, a garantir que o objetivo é resolver este problema, bem como outros que existam.

Carla Correia vive com o filho, de 22 anos, que “sofre de epilepsia e de autismo” e, devido a isso, “ele é pensionista, com uma incapacidade de 80 por cento”, realçando também que ela própria não trabalha, porque “tenho doença de Crohn”. Para além disso, acrescenta que é cuidadora do filho, que “já esteve na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente



As infiltrações originam o surgimento de bolor que invade paredes e tetos

Mental (APPACDM) de Castelo Branco”, de onde saiu, “para ter dinheiro para a alimentação e para o resto”.

Relembra que vive com o filho no T2, “há 11 ou 12 anos”, para adiantar que “desde início houve problemas, mas foram-se agravando”.

No que respeita a esses problemas, afirma que “houve uma altura em que a parede estava toda preta e vieram pintar”, bem como que “colocaram uma proteção na varanda, devido ao meu filho”. Acrescenta que também “já tive ajudas da Câmara, mesmo em questão de medicamentos”, mas não deixa de salientar que as condições de habitabilidade se têm vindo a agravar com o passar do tempo. Assim, realça que “a casa é muito húmida, com água a escorrer pelo teto e pelas paredes, as portas estão em mau estado, a canalização

está em mau estado, devido à humidade a mobília está estragada, pelas janelas dos quartos entra muito frio e o bolor é uma constante, apesar de andar sempre a limpar”.

Os problemas, segundo avança, resultam de “infiltrações”, realçando que mora no último piso, o sétimo, e o “telhado está em mau estado”, ao que acrescenta o facto de “ter amianto”, o que também lhe causa preocupação.

No que se refere ao rol de problemas, Carla Correia avança que “no verão do ano passado, devido à humidade, começaram a aparecer baratas e outros bichos, que vão para os alimentos, para o frigorífico. Andam pela casa toda”.

Mais recentemente, “de há três semanas para cá, o quadro de eletricidade começou a disparar” e sublinha que “a lâmpada de um dos quartos

acabou por rebentar, como resultado dos problemas de humidade”, denunciando que “disseram que vinham cá urgentemente, mas até agora ainda não vieram”.

De resto garante que “já enviei várias cartas à Câmara, mas sem resposta”.

Tratando-se de uma casa de habitação social, afirma que a renda, “até agora, era de 39,66 euros, mas foi aumentada para 54,32 euros”, valor que assegura que “não pagarei, até que os problemas sejam resolvidos”, manifestando uma profunda preocupação pela sua saúde e pela do filho, que revela que “já teve problemas respiratórios”.

Confrontado com a situação, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirma que “a Câmara tenta dar resposta a todas as situações que surjam”, para mais à frente afirmar que

“não é por acaso que temos um volume tão grande de investimento previsto para o bairro. É porque já foram identificadas situações que carecem de uma intervenção, nomeadamente ao nível do isolamento, ao nível das acessibilidades e a outros níveis”.

Tudo isto para avançar que “sempre que me chega uma situação dessas, que seja mais crítica, ou que seja mais premente, encaminho, de modo a que os serviços desenvolvam os procedimentos necessários para a reabilitação, ou para a correção daquilo que vai surgindo”.

Mas também realça que resolver os problemas não é assim tão simples, porque “aqueles prédios têm fogos que são propriedade da Câmara e fogos que são propriedade de particulares, o que por si complica ainda mais as intervenções, porque a intervenção tem que ser deliberada em reunião de condomínio e nem sempre é fácil o entendimento entre todos os condóminos, de modo a fazer a reabilitação”. Perante isto, afirma que “tem que haver um compromisso por todos os condóminos, ou pelo menos pela maioria, no sentido de fazer essa reabilitação”.

Leopoldo Rodrigues reforça, mesmo assim, que “sempre que se afigura urgente, a Câmara procura resolver problemas. Praticamente todos os dias temos equipas da Câmara a fazer intervenções em habitações. Às vezes é a substituição de uma janela, às vezes a substituição de uma porta,

de equipamento dentro das habitações, mas efetivamente não se consegue chegar a todo o lado ao mesmo tempo”. Tanto mais que “a Câmara tem um enorme património, tem um enorme parque de equipamentos públicos e também de habitação social e as respostas a todas as situações, às vezes, não acontecem com a celeridade que nós gostaríamos”. Garantido pelo autarca é que “cada vez que recebo um pedido de apoio ou de intervenção, encaminho para a respetiva divisão, para a Divisão Social e também para divisão que tem como objetivo fazer essa reparação”, o que o leva a afirmar que “acho muito estranho que não tenha resposta, porque os nossos serviços dão resposta a todas, ou pelo menos procuro que seja dada resposta a todas as solicitações”.



Castelo Branco marca presença na FITUR

A Câmara de Castelo Branco marca presença na 44ª edição da FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid, em Espanha, que se realiza entre esta quinta-feira e domingo, 24 a 28 de janeiro.

O stand de Castelo Branco, integrado num espaço alargado do Turismo de Portugal, localizado no Pavilhão 4, irá promover os principais produtos do Concelho.

Após a integração da Câmara de Castelo Branco na Rede Mundial de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria Artesanato e Artes Populares, onde o Bordado de Castelo Branco foi a principal âncora para esta distinção, o stand apresentará um programa multidisciplinar, centrado na promoção do património, gastronomia, natureza e, essencialmente, na divulgação e valorização das artes e ofícios do

concelho. No espaço de Castelo Branco serão realizadas provas gastronómicas, atuações musicais, demonstrações de ofícios tradicionais da região, conteúdos multimédia interativos, entre outras surpresas.

Esta participação é encarada como “mais uma oportunidade para Castelo Branco se apresentar aos operadores turísticos internacionais e ao público em geral”.

Seguindo a estratégia de promoção turística do município, o vice-presidente da Câmara, Hélder Henriques, que detém o pelouro do Turismo, afirma que “esta é mais uma oportunidade de afirmação e desenvolvimento do território, num contexto de enorme diversidade turística, onde são privilegiados os contactos com entidades públicas, privadas ou diretamente com os visitantes”.



Idanha recebe evento para definição de investimentos ambientais

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) recebe, na próxima terça-feira, 30 de janeiro, entre as 9h30 e as 17 horas, uma sessão de participação pública que promove a auscultação de todos os cidadãos, do poder local, das organizações da sociedade civil, da academia e das empresas desta região.

O evento insere-se no âmbito do processo de criação da futura Estratégia Nacional de Investimento Verde, designada de Novo Pacto Verde (NPV), e é coorganizado pela Secretaria Geral do Ambiente, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e a ESGIN.

O objetivo é constituir um plano de investimento estratégico e regenerativo de longo prazo de suporte à transição ambiental em Portugal. O Novo Pacto Verde irá identificar os setores-chave e as soluções que permitem fazer face à emergência climática, assegurando, nomeadamente, a existência de infraestruturas, competências e processos adequados para os desafios atuais e futuros, a solidez da qualificação e da formação da população, a criação de empregos verdes, valorizando a coesão territorial e a valorização do capital natural.

No âmbito deste plano, foram identificados seis grandes temas, que são Qualidade de vida com a Natureza; Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa; Pacto para a água; Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessí-

vel a todas as pessoas; Energia Verde para todos; Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas.

Inspirado pelo Pacto Verde da União Europeia, o NPV pretende apresentar uma visão estruturada de longo prazo, 2030, com propostas discutidas, consensualizadas e amplamente partilhadas e defendidas pela sociedade portuguesa, identificando-se desígnios comuns, necessidades coletivas prioritárias, apontando-se soluções e caminhos que suportem políticas públicas futuras em matéria de ambiente, trazendo ao debate comunidades e territórios.

Os interessados nesta participação pública podem contribuir de duas formas.

Uma são as sessões presenciais abertas, sendo que o calendário, locais e formulário de inscrição para as 12 sessões presenciais de participação pública, abertas a todos os interessados estão disponíveis em www.novopactoverde.pt.

Outra é a participação *online*, para possibilitar a participação alargada de todos os interessados que não possam participar presencialmente, é possível a recolha de contributos através do site www.novopactoverde.pt.

Depois desta fase de participação pública, seguir-se-á um processo de integração dos contributos recebidos e de elaboração de uma proposta de versão final do NPV, proposta que será oportunamente submetida a consulta pública via Portal Participa.pt.

A Cor da Liberdade marca o início das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

Alma Azul, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, realizou duas sessões literárias sobre *A Cor da Liberdade*, na Universidade Sénior de Proença-a-Nova e em Sobreira Formosa, destacando-se como ponto de partida para as festividades que irão marcar este ano sobre a celebração da liberdade.

A disciplina de Escrita Criativa foi o palco onde se desenrolou uma conversa informal sobre a temática da liberdade. Os participantes tiveram a oportunidade de ex-

plorar a expressão artística por meio da leitura de textos de autores como Jorge de Sena, Maria Velho da Costa, Sophia de Mello Breyner Andersen e Luís de Camões, seno que sobre este se comemoram este ano os 500 anos do seu nascimento.

A sessão realizada na Universidade Sénior foi significativa, marcando não apenas o início das comemorações do 25 de Abril, mas também o arranque das celebrações dos 25 anos de existência da Alma Azul.

NO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA

Cartão Raiano Saúde soma quase 20 mil atendimentos

O Cartão Raiano Saúde existe desde maio de 2021 para proporcionar cuidados de saúde de proximidade e qualidade

O Cartão Raiano Saúde 0-114, que entrou em funcionamento em maio de 2021, até ao final do ano passado já proporcionou 19.819 atendimentos médicos e de enfermagem.

Somando os atendimentos na Casa de Saúde de Idanha-a-Nova e na Unidade Móvel de Saúde (UMS), que circula por 20 localidades do Concelho, contabilizam-se 10.478 consultas médicas e 9.341 de enfermagem.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova “os números revelam a importância deste serviço gratuito disponibilizado pela Câmara de Idanha-a-Nova, que funciona de forma articulada e complementar com o Serviço Nacional de Saúde (SNS)”.



O serviço é gratuito

Recorde-se que a parceria entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Rede Nacional de Assistência (RNA), no âmbito do projeto Cartão Raiano Saúde 0-114, recebeu inclusivamente o prémio internacional de responsabilidade corporativa e social, em 2023, no fórum anual IAG Awards.

Na ocasião, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destacou que

o prémio atribuído ao Cartão Raiano Saúde 0-114, que concorreu com projetos de muitos outros países, “reconheceu o seu mérito social, devido à natureza solidária, inclusiva e inovadora dos cuidados de saúde prestados. É um reconhecimento que nos dá ainda mais confiança no trabalho que estamos a fazer no Concelho de Idanha-a-Nova na área da saúde, em prol dos nossos

municípios”.

Armindo Jacinto acrescentou que “não só a grande adesão ao Cartão Raiano de Saúde demonstra que os Idanhenses valorizam os serviços disponibilizados, algo que verificamos diariamente no nosso concelho, como também o seu valor é reconhecido por especialistas a nível internacional”.

O Cartão Raiano Saúde 0-114 é gratuito para todos os cidadãos residentes e recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova.

O objetivo é proporcionar aos munícipes de todas as freguesias cuidados de saúde de proximidade e qualidade, em articulação e complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde. Num concelho extenso, o quarto maior do País, e de baixa densidade, assegura-se, desta forma, melhores condições de vida à população de todas as idades.

Para além das consultas médicas e de enfermagem, é também disponibilizado aconselhamento médico por telefone, pedido de médico e enfermagem ao domicílio, consultas de especialidade e acesso à Rede Médica Nacional.

Rotas de Proença já está funcionar

O *Rotas de Proença*, que é novo sítio eletrónico da Câmara de Proença-a-Nova com o objetivo de simplificar a procura pelos percursos de natureza existentes no Concelho, já está a funcionar.

Assim, seja a pé, de bicicleta ou qualquer veículo motorizado, a partir de agora é mais fácil encontrar os percursos marcados no Concelho. No novo sítio é possível selecionar o tipo de percurso, distância e tipo, seja ele pedestre, BTT ou motorizado. Cada percurso tem disponível uma ficha técnica com a descrição da rota, o grau de dificuldade, a distância, a duração estimada e a possibilidade de descarregar o ficheiro para GPS. É ainda possível inscrever-se para o passeio pedestre mensal, que acontece todos os terceiros domingos do mês, organizado



pela Câmara.

Recorde-se que o Concelho de Proença-a-Nova tem marcados, de acordo com as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, sete percursos de pequena rota e uma grande rota, a GR39, aos quais se juntam ainda seis trilhos pedestres também sinalizados. No que respeita ao BTT, existem três percursos marcados divididos por grau de dificuldade e na Serra das Talhadas estão dispo-

níveis seis pistas de enduro, de uso livre e gratuito, com quatro graus de dificuldade, desde fácil a muito difícil, passando por acessível e difícil, num total de 14 quilómetros.

Este ano foi ainda lançada a Rota das Memórias, Aldeias e Histórias, que tem como objetivo que cada elemento de património etnográfico e rural existente no território permaneça intacto, acessível, esteticamente mais agradável

e funcional. A Rota está acessível a todos, com sinalética de identificação, bem como os painéis bilingue de identificação do património, para que todos conheçam um pouco da história local, principalmente para quem visita o Concelho. Na fronteira dos elementos mais significativos, como igrejas, capelas ou edifícios emblemáticos, a sinalética explica o conceito/história dos mesmos de forma sintética, condensando os valores mais interessantes.

Com o objetivo de criar uma comunidade de entusiastas de turismo de natureza foi também criado um grupo no Facebook denominado *Rotas de Proença*, ao qual qualquer pessoa pode aderir para partilhar fotos com o *hashtag* #visitproenca, comentar ou simplesmente tirar dúvidas sobre as rotas.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Festa das Varas do Fumeiro regressa à Freguesia de Aranhas

O enchido está em destaque numa iniciativa em que não faltam provas gastronómicas e saberes e sabores seculares



O desfile das Varas do Fumeiro é o momento alto da festa

A Festa das Varas do Fumeiro, organizada pela Câmara de Penamacor, pela Junta de Freguesia de Aranhas e pelo Rancho Folclórico de Aranhas, regressa à Freguesia de Aranhas, no Concelho de Penamacor. Assim, na próxima sexta-feira, sábado e domingo, 26 a 28 de janeiro, Aranhas é palco de provas gastronómicas, mostras de artesanato, saberes e tradições seculares e de vários espetáculos musicais e animação para toda a família.

A abertura do certame está marcada para a próxima sexta-feira, 26 de janeiro, às 17h30, seguida da visita aos expositores

e tasquinhas. No mesmo dia, a partir das 21h30h, realizam-se os concertos de Carolina Ceia e dos Magenta (Boys band), entre os diversos grupos de animação itinerante que percorrerão as ruas e tasquinhas da aldeia.

No próximo sábado, 27 de janeiro, a partir das 15 horas, decorre o momento alto do certame, com o tradicional Desfile das Varas, seguido do Leilão do Fumeiro. A festa continua com a atuação do Grupo de Cantares Se7e Vozes, às 17 horas, e

às 22h30 sobe ao palco Tiago Silva.

No próximo domingo, 28 de janeiro, a partir das 15 horas, realiza-se o XXIII Festival de Folclore, com a participação de vários grupos Portugueses e Espanhóis, entre eles o Rancho Folclórico Os Carvoeiros da Enxabarda, o Grupo de Folklore Jovens Extremeños de Moraleja, o Rancho Regional de Olival, o Grupo de Folklore U Fresno de Valverde del Fresno e o Rancho Folclórico de Aranhas. De ma-

nhã, após a missa, atua na Igreja Matriz o grupo de cantares Pitarra, de Espanha.

Durante os três dias, além da constante animação de rua, haverá ainda lugar para vários *showcookings* de gastronomia tradicional dinamizados pelos chef Marco Santos e Rui Cerqueira.

A organização do evento é da responsabilidade da Câmara de Penamacor, da Junta de Freguesia de Aranhas e do Rancho Folclórico de Aranhas.

Madeiro - Fólios de Poesia IV apresentado em Penamacor

O quarto volume do livro *Madeiro - Fólios de Poesia* foi apresentado dia 12 de janeiro, em Penamacor. Em *Madeiro - Fólios de Poesia IV*, o leitor pode encontrar textos poéticos sobre a tradição do Madeiro com a participação de autores Portugueses, Espanhóis e Brasileiros, uma vez que a tradição é transversal aos vários países.

O livro pretende ser um contributo para a preservação e divulgação da tradição cultural ancestral do Madeiro, enquanto agregadora de comunidades e de gerações e da qual Penamacor é um exemplo único, materializando a imaterialidade deste ícone da matriz da identidade cultural destas comunidades.

No livro é possível encontrar poemas de Afonso Carrega; Aires Diniz; Ana Melo; Ana P de Madureira; António Lourenço Marques; António Rico; António Sá Gué; Carlos Cruchinho; Carlos Fernando Bondoso; Fernando de Castro Branco; Francisco Pardal; Gabriela de Sousa; José Alfredo Pérez Alencar; José d'Encarnação; José Dias; José Dias Pires; José Fernando Delgado Mendonça; Leonora Rosado; Luís Aguiar; Maria de Lurdes Gouveia Barata; Marília Miranda Lopes; Mário Hélio; Pablo González Martin; Pantaleão; Silva Amaro; Sixto Sarmiento; Teresa

Almeida Subtil; Tiago Alves; e Vicente Garrido.

A apresentação da obra foi da responsabilidade de Pedro Salvado e André Oliveirinha e contou com a presença do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, que reforçou a importância desta sequência de publicações, pois representam a centralidade desta tradição no Concelho de Penamacor, materializando os diversos contextos imateriais associados ao Madeiro.

Dos vários poetas que se quiseram associar à apresentação fizeram parte da mesa António Rico, que agradeceu o convite e referiu a importância destas publicações para a dinamização da cultura literária no Concelho de Penamacor, e Aida Acosta, que referenciou a diferença existencial de investimento na cultura literária nos dois lados da fronteira.

Também os artistas plásticos Gabriel AV e Pedro Leitão estiveram presentes, dando o seu contributo para esta apresentação, sendo que o primeiro entregou à Câmara o original da obra que se encontra representada nesta edição.

Esta edição encontra-se disponível para *download* junto com outras publicações da Câmara de Penamacor em www.cm-penamacor.pt/p/livros.

Alinhamento patente na Biblioteca Municipal da Sertã

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, tem patente a exposição de pintura *Alinhamento*, que pode ser visitada até dia 29 de fevereiro. Da autoria de Teresa Paula, estarão expostas 20 obras que representam “estados de espírito, renovação, exploração de sentimentos e brilho atual” da autora. Parte das obras podem “ser compreendidas como produções decorrentes num contexto de vida agreste”, em que “a dor constante, o desespero, a desilusão e trauma levam à busca da cura”, refere Teresa

Paula. O “Alinhamento”, que dá nome à exposição, surge “a partir do momento em que sabe quem é, o que quer ao nível da alma, o que a move, o que a faz feliz, o que a faz sentir viva e apaixonada pela vida”.

Nascida em Tomar, em 1969, Teresa Paula Silva é uma artista contemporânea que se tem vindo a afirmar no mundo da pintura. Desde cedo, revelou aptidão para as Artes, tendo estudado na Escola de Artes Decorativas (atual Escola Artística) António Arroio, em Lisboa, onde consolidou

o seu percurso académico. Frequentou ateliês onde teve oportunidade de aprimorar a sua técnica. Estudou com o artista plástico italiano de renome Massimo Espósito, sua grande inspiração, que lhe ensinou a abordagem correta da pintura de uma forma geral, não descurando a intenção, o sentimento e a personalidade. Teresa Paula considera-se uma pintora figurativa e o seu trabalho pretende mostrar a realidade, nua e crua, da sua experiência pessoal. A pintura permite-lhe capturar experiên-

cias individuais e sentimentos de uma forma explícita, incorporando em cada obra conceitos como superação, plenitude, força e energia. Participou em várias exposições coletivas, e nos últimos anos tem exibido o seu trabalho individualmente em diversas galerias. É presença habitual em concursos de pintura, tendo sido premiada no Concurso de Desenho e Pintura Padre João Maia, organizado pela Câmara de Vila de Rei, com o segundo, terceiro e primeiro prémios em 2017, 2018 e 2019, respetivamente.

Áreas de Reabilitação Urbana avançam na Sertã

O vice-presidente da Câmara da Sertã, Rui Gaspar, anunciou que as duas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), uma na Sertã e outra em Pedrógão Pequeno, já estão no terreno, a ser executadas. O procedimento já está contratado e adjudicado.

O autarca anunciou também que o Regulamento de Apoio às Atividades Económicas vai entrar em vigor logo que possível.

Pretende-se também proceder a alterações ao trânsito e sinalização, estando já identificados os locais onde há falhas, mas Rui Gaspar lembrou que primeiro é preciso ouvir a Comissão Municipal de Trânsito que, no seu entender, deveria reunir trimestralmente.

Com vista a melhorias no trânsito e sinalização, justificou que tem sido difícil contratar empresas. “Temos muita

coisa para implementar. Mas primeiro vamos tratar do que já está decidido, pois não conseguimos pôr tudo em prática ao mesmo tempo”.

Anunciando para breve uma nova reunião da Comissão Municipal de Trânsito, para definir novas alterações, o autarca elogiou o trabalho realizado pelo executivo em 2023, algum dele a que chamou trabalho invisível.

Para 2024 anunciou ainda várias revisões de regulamentos e proceder ao planeamento de projetos, para depois ir para o terreno.

Outra aposta será a realização de espetáculos culturais, uma perspetiva de coesão territorial, ou seja, levar a cultura a todos os cantos do Concelho. “Objetivo este que a Município da Sertã não deixará de prosseguir”, frisou Rui Gaspar.

PM

Sertaginense Soraia Farinha atua na Casa da Cultura da Sertã

A Casa da Cultura da Sertã recebe, no próximo sábado, 27 de janeiro, a partir das 21 horas, o concerto da Sertaginense Soraia Farinha.

Soraia Farinha desde cedo participou em festivais, sendo uma das vozes do Coro Infanto-Juvenil da Paróquia da Sertã há mais de 10 anos. Em 2018

concorreu ao Festival Figueiró SuperStar, que venceu e onde conheceu Miguel Rijo, membro do júri que se viria a tornar o produtor do seu álbum.

Nó na Garganta é o primeiro *single* do álbum e pilar deste concerto em que apresenta a sua banda e o fruto de cinco anos de trabalho.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e quatro do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO GONÇALVES MARTINS**, NIF 126 026 947 e sua mulher, **LUCÍLIA DA PIEDADE BAPTISTA MARTINS**, NIF 114 496 650, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Francisco Levita, n.º 5, Pomar, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de quatro mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Boixas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de José Maria Batista, do sul com herdeiros de Piedade Batista Roque e do nascente com António Mateus Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Baptista, sob o artigo 72, secção BP, com o valor atribuído de dez euros.

Dois - um quarto do prédio rústico, composto por pinhal, mato, oliveiras, olival, cultura arvenses em olival, cultura arvenses, construção rural, sobreiros, com a área de trinta e três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Boixas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Nunes de Almeida e Manuel Pedro Farinha, do sul com herdeiros de Piedade Batista Roque, do nascente com António Baptista e António Mateus Lourenço, e do poente com António Batista e Julia Marques Silvestre Agostinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Maria Batista, sob o artigo 73, secção BP, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e dois euros e setenta e cinco cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Três - metade do prédio rústico, composto por mato, cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de onze mil cento e vinte metros quadrados, sito em Fonte Velha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Lourenço dos Santos, do sul com herdeiros de Maria Nunes Março Tomás e Acácio Alves Tomé, do nascente com Acácio Alves Tomé e Manuel Lourenço dos Santos e do poente com Manuel Roque Batista e herdeiros de Isidro Gonçalves Esteves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Nunes da Conceição sob o artigo 7, secção BQ, com o valor atribuído de vinte euros, correspondente à dita fração de metade.

Quatro - prédio rústico, composto por horta, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Barroco Alto, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição e João Marques Peres, do sul e do nascente com herdeiros de José Rodrigues Batista e do poente com herdeiros de António Lourenço Afonso e Francisco Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Maria Batista sob o artigo 128, secção BQ, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de oito mil metros quadrados, sito em Barroca da Nogueira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Deolinda Lourenço Afonso e herdeiros de José Batista Levita, do sul com herdeiros de José Batista Levita, do nascente com herdeiros de Francisco Nunes Ribeiro e do poente com José Martins Monforte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Luis Martins sob o artigo 120, secção BR, com o valor atribuído de treze euros.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvenses, figueiras e oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale de Linhares, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Fernando Afonso Marques, do sul com Delminda Almeida Ribeiro, do nascente com Francisco Martins e do poente com João Ribeiro Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Martins sob o artigo 202, secção BT, com o valor atribuído de dez euros.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses, citrinos e oliveiras, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale de Linhares, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Fernando Afonso Marques, do sul com Delminda Almeida Ribeiro, do nascente com Francisco Martins e do poente com João Ribeiro Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Martins sob o artigo 203, secção BT, com o valor atribuído de dez euros.

Oito - um quarto do prédio rústico, composto por horta, leitos de curso de água e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Hortas da Azenha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição, do sul e do nascente com herdeiros de José Rodrigues Batista e do poente com herdeiros de António Lourenço Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Adelina Ribeiro sob o artigo 219, secção BQ, com o valor atribuído de dez euros correspondente à dita fração de um quarto.

Nove - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados e descoberta de dez metros quadrados, sito no Largo das Pipas com Pernas, lugar de Pomar, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com via pública e do sul com forno comunitário, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Gonçalves Martins sob o artigo 4599 com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil trezentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO ÂMBITO DAS AULAS DE MÚSICA DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Crianças do 1.º Ciclo cantam as Janeiras na Casa de Artes e Cultura

As crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico andaram a ensaiar as músicas que agora vão apresentar à população



A entrada para o espectáculo é livre

As crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão sobem ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo, na próxima sexta-feira, 26 de janeiro, a partir das 18 horas, para cantar as Janeiras à população. Nesse sentido, no âmbito das aulas de música incluídas nas

atividades extracurriculares (AEC), asseguradas pela Câmara de Vila Velha de Ródão aos alunos do Agrupamento de Escolas, os mais pequenos têm vindo a ensaiar um conjunto

de temas alusivos à quadra festiva, que vão agora apresentar à população.

A entrada neste concerto é livre, mas sujeita à reserva de lugares, que deve ser feita

no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do telefone 272540314 (chamada para a rede fixa nacional) ou do correio eletrónico cactejo@cm-vvrodão.pt.

Plano Municipal de Ação Climática aprovado

A Assembleia Municipal de Ródão aprovou, por unanimidade, o Plano Municipal de Ação Climática.

Ricardo Morgado, do Partido Socialista (PS), referiu que o executivo tem-se ocupado da elaboração deste documento, que afirmou ser “pesado e obedecer a muitos requisitos, sendo necessário contratar empresas

externas”.

Destacou ser um documento importante, bem feito e com bases sólidas, que mexe com diversas matérias, desde transportes, floresta, agricultura, resíduos, energia e águas residuais. No fundo, são 10 pontos, áreas de atuação e objetivos que se pretendem atingir.

Como bons exemplos con-

tra as alterações climáticas, enumerou o facto da Câmara possuir carros elétricos e a idade média da frota automóvel. Mas sugeriu outras ações, como utilizar bicicletas, partilhar os transportes, reduzir a ocorrência de incêndios, aumentar a prática da compostagem dos resíduos e aumentar a taxa de reciclagem.

Luís Coutinho, do Partido Social Democrata (PSD), também concordou ser um documento importante para impedir as alterações climáticas. Defendeu que o Plano deve ser implementado e não só identificar os pontos de atuação. Tudo, para haver uma alteração visível no curto-médio prazo.

PM

Borda da Ribeira recebe 4º Festival do Almeirão, Azeite Novo e Pão Caseiro

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Borda da Ribeira, Louriceira e Marmoural, com o apoio das câmaras de Vila de Rei e Mação, da Junta de Freguesia de Vila de Rei e da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, organiza, no próximo domingo, 28 janeiro, o 4.º Festival do Almeirão, Azeite Novo e Pão Caseiro.

O evento vai decorrer no Pavilhão Multiusos, situado



no recinto de festas, entre as 12 e as 17 horas. Os visitantes terão à sua disposição um menu

bufete com direito a Sopa de Almeirão e a diversos pratos, de carne, peixe, grelhados e

salgados, onde o almeirão será o acompanhamento de excelência.

Refira-se que o almeirão é uma hortaliça da família *Asteraceae*, da qual fazem igualmente parte as alfaces e as serralhas, muito apreciada e cultivada em diversos países. As folhas de almeirão são extremamente nutritivas, ricas em vitaminas A, C e do complexo B, além de conterem boas doses de fósforo, ferro e cálcio.

ATLETA DA ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO

Judoca Adriana Torres integra estágio da Seleção Nacional

A atleta Adriana Torres, judoca júnior da Escola de Judo Ana Hormigo, foi a única convocada do Distrito de Castelo Branco para integrar o Estágio da Seleção Nacional. O evento teve lugar no tatami do Centro Desportivo do Jamor, nos passados dias 19 e 20 de janeiro.

O principal objetivo do estágio foi a preparação para as próximas competições internacionais, com destaque para o Grand Prix de Portugal, agendado para os próximos dias 26 a 28 de janeiro, em Odivelas.



Adriana Torres

Adriana Torres, com seu talento e dedicação, teve a oportunidade de treinar com as equipas seniores e sub 23 de judo, tendo também o objetivo de preparar o Campeonato Zonal e o Campeonato Nacional de Júniores que estão calendarizados para o próximo mês de fevereiro.

A convocatória de Adriana Torres para este estágio, não apenas realça os seus resultados desportivos, mas também destaca o potencial existente nesta atleta do interior do País.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA CB 2 MORTÁGUA 0

Benfica continua em alta

Os visitantes que se encontravam numa situação difícil, quase nos últimos lugares, vieram ao Vale do Romeiro

dispostos a pontuar. Mas pela frente, tiveram a forte resistência dos locais que, apenas na reta final do jogo,

conseguiram obter a vitória, com golos de Pietro Romano e Balelo, repondo a justiça no resultado.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco desloca-se a Alverca. JMA

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

13ª Jornada - 12 de janeiro

Qta dos Lombos 2-0 Ferreira do Zéz. Torreense 3-4 Leões P. Salvo Belenenses 2-3 AD Fundão Benfica 5-0 ADCR Caxinas CR Candoso 0-11 SC Braga Sporting 2-2 Elétrico

14ª Jornada - 9 de fevereiro

Leões Porto Salvo - Ferreira do Zêzere 10/02 SC Braga - Belenenses 11/02 Elétrico - CR Candoso AD Fundão - Torreense ADCR Caxinas - Sporting Benfica - Qta dos Lombos

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|--------------------|--------|
| 1 | SC Braga | 34..13 |
| 2 | Sporting | 32..13 |
| 3 | Benfica | 27..13 |
| 4 | Leões Porto Salvo | 22..13 |
| 5 | Ferreira do Zêzere | 18..13 |
| 6 | ADCR Caxinas | 18..13 |
| 7 | AD Fundão | 17..13 |
| 8 | Elétrico | 16..13 |
| 9 | Torreense | 16..13 |
| 10 | Quinta dos Lombos | 14..13 |
| 11 | Belenenses | 10..13 |
| 12 | CR Candoso | 0...13 |

20ª Jornada

18/11 Sporting 4-3 Ferreira do Zêzere

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada

02/03 NJ Proença - GD Mata

9ª Jornada - 20 de janeiro

Penamacorense 5-4 Cariense NJ Proença 2-1 CB Oleiros Alcaria 1-6 ACD Ladoeiro B GDAC Bouça 2-2 Carvalhal F. GD Mata 7-0 Juventude Peso

10ª Jornada - 27 de janeiro

Carvalhal Formoso - CB Oleiros Alcaria - Cariense NJ Proença-a-Nova - Juventude Peso GDAC Bouça - Penamacorense GD Mata - ACD Ladoeiro B

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|-------------------|---------|
| 1 | Penamacorense | 23... 9 |
| 2 | ACD Ladoeiro B | 20... 9 |
| 3 | GD Mata | 17... 8 |
| 4 | Cariense | 15... 9 |
| 5 | NJ Proença-a-Nova | 13... 8 |
| 6 | Alcaria | 12... 9 |
| 7 | GDAC Bouça | 9... 9 |
| 8 | Carvalhal Formoso | 7... 9 |
| 9 | Juventude Peso | 6... 9 |
| 10 | CB Oleiros | 4... 9 |

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

2ª Jornada - 13 de janeiro

Arsenal Maia 4-6 Vitória FC FC Azeméis 6-4 ADR Retaxo Albufeira Futsal 2-3 Paços de Ferreira Rio Ave 1-1 Nogueiró e Tenões

3ª Jornada - 3 de fevereiro

Nogueiró e Tenões - Vitória FC Arsenal Maia - Albufeira Futsal ADR Retaxo - Rio Ave Paços de Ferreira - FC Azeméis

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|---|-------------------|-------|
| 1 | Rio Ave | 4...2 |
| 2 | FC Azeméis | 4...2 |
| 3 | Vitória FC | 3...2 |
| 4 | Arsenal Maia | 3...2 |
| 5 | ADR Retaxo | 3...2 |
| 6 | Paços de Ferreira | 3...2 |
| 7 | Nogueiró e Tenões | 2...2 |
| 8 | Albufeira Futsal | 0...2 |

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

1ª Jornada

Amigos de Cerva 6-3 Livramento

2ª Jornada - 13 de janeiro

Livramento 2-3 UPVN Portimonense 7-3 Amigos de Cerva Modicus Bruval 4-2 Macedense CD Póvoa 2-5 B. B. Esperança

3ª Jornada - 3 de fevereiro

UPVN - Portimonense B. Boa Esperança - Macedense Amigos de Cerva - CD Póvoa Modicus Bruval - GDPC Livramento

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|---|----------------------|-------|
| 1 | Portimonense | 6...2 |
| 2 | Modicus Bruval | 6...2 |
| 3 | Macedense | 3...2 |
| 4 | Amigos de Cerva | 3...2 |
| 5 | Bairro Boa Esperança | 3...2 |
| 6 | UPVN | 3...2 |
| 7 | GDPC Livramento | 0...2 |
| 8 | CD Póvoa | 0...2 |

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 27 de janeiro

Ferreira do Zêzere - ACD Ladoeiro Benfica - AD Fundão ADR Retaxo - Rio Ave

3ª Eliminatória - 9 de dezembro

ADR Retaxo 5-1 V. S. Sebastião Arnal 1-5 ACD Ladoeiro SC Barbarense 6-2 B. B. Esperança

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

15ª Jornada

17/01 SC Covilhã 2-0 Amora FC

17ª Jornada - 20 de janeiro

FC Alverca 1-0 Sporting B Pêro Pinheiro 1-2 Caldas SC Atlético CP 1-0 FC Oliv. Hospital 1º Dezembro 0-0 Amora FC SC Covilhã 3-2 Académica OAF

18ª Jornada - 27 de janeiro

Sporting B - Pêro Pinheiro Caldas SC - SC Covilhã Académica OAF - Atlético CP FC Oliv. Hospital - 1º Dezembro Amora FC - FC Alverca

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|-------------------|---------|
| 1 | Académica OAF | 31...17 |
| 2 | SC Covilhã | 30...17 |
| 3 | Atlético CP | 30...17 |
| 4 | FC Alverca | 28...17 |
| 5 | Sporting B | 27...17 |
| 6 | Caldas SC | 26...17 |
| 7 | FC Oliv. Hospital | 19...17 |
| 8 | Amora FC | 18...17 |
| 9 | Pêro Pinheiro | 13...17 |
| 10 | 1º Dezembro | 10...17 |

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinhense - Fontinhas

13ª Jornada

14/02 Fontinhas - Sertanense Lusitânia dos Açores - FC Alverca

16ª Jornada - 21 de janeiro

Peniche 1-3 U. Santarém Marinhense 1-0 Sertanense Benf. C. Branco 2-0 Mortágua FC CD Gouveia 1-2 FC Alverca B União 1919 2-0 Fontinhas Vit. Sernache 2-2 U. Tomar Lusit. dos Açores 2-0 Rabo de Peixe

17ª Jornada - 28 de janeiro

Mortágua FC - Peniche U. Santarém - Marinhense FC Alverca B - Benf. Castelo Branco U. Tomar - CD Gouveia Sertanense - Lusitânia dos Açores Fontinhas - Vit. Sernache Rabo de Peixe - União 1919

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|----------------------|--------|
| 1 | Lusitânia dos Açores | 30..15 |
| 2 | U. Santarém | 30..16 |
| 3 | FC Alverca B | 29..15 |
| 4 | Benf. Castelo Branco | 28..16 |
| 5 | Marinhense | 27..15 |
| 6 | União 1919 | 21..16 |
| 7 | Sertanense | 21..15 |
| 8 | Peniche | 20..16 |
| 9 | Vit. Sernache | 18..16 |
| 10 | Mortágua FC | 18..16 |
| 11 | Rabo de Peixe | 16..16 |
| 12 | Fontinhas | 16..14 |
| 13 | CD Gouveia | 14..16 |
| 14 | U. Tomar | 14..16 |

FUTEBOL - DISTRITAL

8ª Jornada

28/01 Cabeçudo - Águias do Moradal

9ª Jornada

04/02 Idanhense - Alcains

15ª Jornada

24/01 Pedrógão - Idanhense

16ª Jornada - 21 de janeiro

Idanhense 6-1 V. V. de Ródão Ac. Fundão 3-1 ADC Proença ACRD Cabeçudo 3-1 GDC Silvares Alcains 1-0 Á. do Moradal Atalaia do Campo 0-1 Pedrógão

17ª Jornada - 28 de janeiro

Águias do Moradal 5-1 Cabeçudo Vila V. de Ródão - ADC Proença GDC Silvares - Ac. Fundão Pedrógão - Alcains Idanhense - At. do Campo

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|---------------------|--------|
| 1 | Alcains | 46..16 |
| 2 | Águias do Moradal | 35..16 |
| 3 | Ac. Fundão | 31..16 |
| 4 | Pedrógão | 31..15 |
| 5 | Idanhense | 26..15 |
| 6 | Vila Velha de Ródão | 23..16 |
| 7 | Atalaia do Campo | 11..16 |
| 8 | ACRD Cabeçudo | 10..16 |
| 9 | ADC Proença-a-Nova | 8...16 |
| 10 | GDC Silvares | 6...16 |

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

13ª Jornada - 13 de janeiro

ACD Ladoeiro 3-0 GD Beira Ria Arnal 6-3 União de Chelo Os Patos 3-6 SC Sabugal Lobitos Futsal 1-4 Mendiga NSCP Pombal 6-6 Amarense CS São João 5-3 ABC Nelas

Classificação

EquipaPts... J

| | | |
|----|----------------|--------|
| 1 | CS São João | 32..13 |
| 2 | ACD Ladoeiro | 30..13 |
| 3 | Amarense | 24..13 |
| 4 | GD Beira Ria | 20..13 |
| 5 | NSCP Pombal | 20..13 |
| 6 | Mendiga | 19..13 |
| 7 | Arnal | 19..13 |
| 8 | ABC Nelas | 17..13 |
| 9 | Lobitos Futsal | 14..13 |
| 10 | União de Chelo | 12..13 |
| 11 | SC Sabugal | 12..13 |
| 12 | Os Patos | 3...13 |

14ª Jornada - 3 de fevereiro

ABC Nelas - NSCP Pombal SC Sabugal - CS São João Os Patos - Lobitos Futsal Amarense - Arnal GD Beira Ria - Mendiga União de Chelo - ACD Ladoeiro

**António Maria**

Faleceu no passado dia 16 de janeiro de 2024, António Maria, de 100 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Marcos Capelo**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2024, Marcos Silva Capelo, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Nazaré**

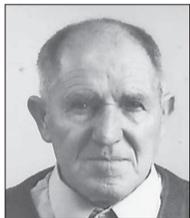
Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2024, Maria de Nazaré, de 96 anos de idade, natural de Vilarinho, Vilar Barroco e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Pires**

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2024, Domingos Nabais Pires, de 96 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**M^a Emília Bentes**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2024, Maria Emília Carvalho Bentes, de 89 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Firmino Neto**

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2024, Firmino Neto, de 95 anos de idade, natural de Avanca, Estarreja e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Vinagre**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2024, Emília Leito Vinagre, de 94 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Azevedo**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2024, Joaquim Luís Bispo de Azevedo, de 80 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Mendes**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2024, José Vítor Bento Mendes, de 58 anos de idade, natural de Pinheiros, Tabuaço e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosa Martins**

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2024, Rosa de Jesus Martins, de 92 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, netas, bisnetos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Celestina Pires**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2024, Maria Celestina Azevedo Jerónimo Pires, de 77 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria José**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2024, Maria José, de 91 anos de idade, natural de Pereiros, São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Benvinda José**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2024, Benvinda José, de 93 anos de idade, natural de Figueiredo, Sertã e residente em Sardeiras de Baixo, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manoel Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2024, Manoel Quarenta Ribeiro, de 95 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Cabarrão**

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2024, António Gregório Cabarrão, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar de que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 26 de janeiro, pelas 19:00h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Brites Fusca

Faleceu, no passado dia 22 de janeiro de 2024, Brites Fusca, de 91 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Loulé.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Ramalho Valente

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2024, Maria Ramalho Valente, de 90 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Maria Piedade

Faleceu no passado dia 20 de janeiro de 2024, Maria da Piedade, com 91 anos, natural de Escalos de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Mais se informa que será celebrada Missa de 7º Dia na próxima sexta-feira, dia 26 de janeiro, pelas 19h, na Igreja de São José Operário. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Catarina Cabaço

Faleceu no passado dia 16 de janeiro de 2024, Catarina Barreira Cabaço, de 92 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

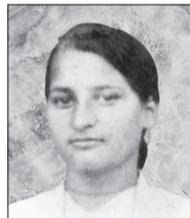
AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados e Integrados da SCMCB, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Jesus Batista

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2024, Maria de Jesus Batista, de 95 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e oito, de folhas vinte e oito a folhas trinta verso, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO PANALO PEDRICO**, natural da freguesia de Vale de Espinho, concelho do Sabugal e mulher **MARIA JOSÉ DOS REIS CARLOS PEDRICO**, natural da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Emigrante, n.º 4, Sabugal, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Fonte Inteira, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Ana Maria Lopes Dias Palmeirão, Maria Inês Lopes Dias Manarte e Maria Paula Lopes Dias Leão Meireles e de sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 96 Secção I; **2) Rústico**, sito ou denominado Vale da Ervilha, composto de mato, cultura arvensis, olival e cultura arvensis em olival, com a área de nove mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e poente com António Panalo Pedrico de sul com herdeiros de Maria dos Anjos Mendes Pires Vaz e de nascente com canal de rega, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 105 Secção I; **3) Rústico**, sito ou denominado Fonte Inteira, composto de pinhal e mato, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 35 Secção J; **4) Rústico**, sito ou denominado Fonte Inteira, composto de mato, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com António Panalo Pedrico e de sul com Joaquim Manuel Martins Brito, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 37 Secção J; **5) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de pastagem ou pasto, com a área de catorze mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Mendes, de sul, nascente e poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 138 Secção H. Que o prédio acima identificado na alínea um), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Ermelinda dos Anjos, viúva, residente que foi na Póvoa de Santa Iria; Que o prédio acima identificado na alínea dois), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Luís António Mendes, viúvo, residente que foi no Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a António Cabanas, viúvo, residente que foi em Aldeia Galega da Merceana; Que o prédio acima identificado na alínea quatro), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Leopoldina da Glória Martins, viúva, residente que foi em Lisboa; Que o prédio acima identificado na alínea cinco), veio à sua posse no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal a Joaquim António Nabais, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa. Que se encontram, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 16 de janeiro de 2024.
Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

RECUPERAÇÃO EMPRESA

Telm.: 931 103 217

(Chamada para a rede móvel nacional)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CONVOCATÓRIA

AIGP Vila de Rei 2

Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP)

A Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda., na qualidade de Entidade Gestora da **AIGP Vila de Rei 2**, convoca os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, e os produtores florestais identificados na área da AIGP para a realização de reunião conjunta.

De acordo com o artigo 21.º do RJRP, a referida reunião realizar-se-á no dia **25 de janeiro de 2024**, pelas **18 horas**, no **Auditório da Câmara Municipal de Vila de Rei**, com duração previsível de duas horas, tendo por objetivo o estabelecimento de compromissos prévios, por via de declarações de compromisso a estabelecer com os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, manifestando a intenção de aderir à OIGP, com identificação do meio de adesão, dos prédios a considerar e da tipologia de uso.

Para mais informações e esclarecimentos poderá contactar a Entidade Gestora:

Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda

Rua D. Nuno Álvares Pereira, N.º 1; 6100-654 Sertã

E-mail - pnatural@pinhalmaior.pt;

Telefone - 274 600 130 (chamada para a rede fixa nacional)

A Entidade Gestora
(Dr. Augusto Nogueira)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 2 | 9 | | | 6 | | |
| | 3 | 8 | | | 9 | | 1 | |
| 8 | | | | | 2 | 4 | 6 | |
| 4 | 1 | | | | 7 | | | 8 |
| | | 5 | 8 | 7 | | | | |
| | | | 1 | | 5 | | 8 | 7 |
| | 5 | | | 8 | | 1 | | 9 |
| | | | 4 | | | | | 6 |
| | | 6 | | | | | 5 | |

Solução

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | 8 | 3 | 9 | 2 | 6 | 7 | 1 |
| 6 | 3 | 7 | 1 | 5 | 4 | 9 | 8 | 2 |
| 9 | 2 | 1 | 4 | 8 | 3 | 7 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 5 | 2 | 1 | 4 | 6 | 3 |
| 1 | 4 | 3 | 6 | 7 | 8 | 5 | 2 | 9 |
| 8 | 9 | 2 | 7 | 6 | 5 | 3 | 1 | 4 |
| 5 | 6 | 4 | 2 | 3 | 7 | 1 | 9 | 8 |
| 2 | 1 | 5 | 9 | 4 | 6 | 8 | 3 | 7 |
| 3 | 7 | 6 | 8 | 1 | 9 | 2 | 4 | 5 |

DIFICULDADE: Média

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Gazeta
DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

QUINTA max. 20 | min. 7
céu pouco nublado

SEXTA max. 20 | min. 7
céu pouco nublado

SÁBADO max. 19 | min. 9
céu pouco nublado

DOMINGO max. 18 | min. 7
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
24 de Janeiro de 2024

Orquestra Típica de Alcains apresenta concertos de Ano Novo

A Orquestra Típica de Alcains apresenta, no próximo sábado, dois concertos de Ano Novo, nos quais serão interpretados cânticos ao Menino Jesus, cânticos de romarias da Beira Baixa e clássicos de Natal.

Os concertos, sob a batuta do maestro Carlos Gama e que contam com a participação da soprano Ana Sofia Ventura, realizam-se às 15 horas, na Igreja Matriz de Alpedrinha, e às 17 horas, na Igreja Matriz do Fundão.

Câmara de Oleiros e IEFP promovem aulas de Português para imigrantes

Os estrangeiros residentes no Concelho de Oleiros vão poder aprender a Língua Portuguesa em aulas que terão início em Fevereiro.

Trata-se de um projecto da Câmara de Oleiros em parceria com Centro de Emprego e Formação Profissional (IEFP), com inscrição e participação gratuitas.

As inscrições devem ser feitas no Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Câmara de Oleiros ou nas juntas de freguesia.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, realça que “o Concelho de Oleiros é cada vez mais multicultural. Temos verificado, há uns anos

a esta parte, um crescimento da população estrangeira a fixar-se nas várias freguesias. São jovens casais, outros em idade de reforma que encontraram neste município a tranquilidade e as condições que procuravam”.

Miguel Marques acrescenta que “é uma comunidade que manifesta interesse em integrar-se, como é o caso de muitos que se recensearam no Concelho” e conclui que “queremos criar oportunidades para que cidadãos estrangeiros conheçam a nossa língua e os costumes portugueses, elementos facilitadores para a sua integração nas comunidades onde residem, assim como para a sua integração profissional, social e cívica”.

Cartas com *mimos* cria corrente solidária em Oleiros



A iniciativa *Natal Literário: Cartas com Mimos* lançada pela Câmara de Oleiros, com o objetivo de unir a população e, deste modo, diminuir a solidão dos mais idosos, contou com mais de 100 participantes, que escreveram mensagens natalícias aos idosos acolhidos nas cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

do Concelho de Oleiros. A comunidade escolar, pré-escolar e a Academia Sénior associaram-se à ideia na composição de cartas de amizade.

Os textos das cartas foram compilados em cadernos e entregues aos destinatários pelo presidente, pelo presidente e pelo vereador da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, Paulo Urbano e Filipe Bártolo, respetivamente.

Na entrega, as técnicas da Biblioteca Municipal, que coordenaram este projeto leram as composições. Algumas das mensagens despertaram emoção nos idosos. O livro está agora em cada instituição, para que os utentes possam ler o que muitos escreveram com amor e carinho.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Jornadas de Arqueologia do Fundão abordam *Os Tempos na Paisagem*

A Câmara do Fundão organiza, no próximo sábado, a partir das 9h30, na Sala de Imprensa, no Casino Fundanense, as Jornadas de Arqueologia, que têm como principal objetivo apresentar o balanço dos trabalhos realizados, nos últimos anos, no Concelho do Fundão. As Jornadas são subordinadas ao tema *Fundão - os tempos na paisagem* e apresentarão uma abordagem dos ritmos, atores, problemáticas, sítios e cronologias que pautaram a investigação no território Fundanense. Refira-se que o Concelho do Fundão detém um saliente património arqueológico que merece uma atenção particularizada e continuada sendo fundamental a criação de condições para a promoção do seu estudo, conhecimento e divulgação numa perspetiva nacional e internacional.

Nas Jornadas será home-



nageado o historiador Joaquim Candeias da Silva, o engenheiro David Caetano e o Clube de Arqueologia do Fundão, fundado nos anos 70 do século passado, na pessoa José Paulo Duarte, cujo contributos foram fundamentais para a preservação e desenvolvimento da arqueologia no Concelho.

Os trabalhos serão apresentados pelos investigadores André Gadanho, Carla Ribeiro, Carlos Banha, Constança Santos, Ginevra Coradeschi, Joana Bizarro, José Paulo Duarte, Marta Diaz-Guardamino,

Michael Mathias, Nuno Barraca, Pedro Almeida, Pedro Batista, Pedro Salvado, Pilar Reis e Raquel Guimarães e Carlos Banha.

A iniciativa incluirá ainda o lançamento da obra *Bibliografia das Cidades Romanas da Lusitânia em Território Português*, de Filomena Barata, apresentada por Armando Redentor, da Universidade de Coimbra, e por Elisabete Robalo, arqueóloga da Câmara de Belmonte.

Para Pedro Salvado, diretor do Museu do Fundão, “estas jornadas apesar de se assumirem como território operativo a atual geografia municipal Fundanense querem também ser uma ponte para o surgimento de iniciativas que rompam com essas fronteiras. Em arqueologia e a consequente defesa e estudo do património, os limites municipais contemporâneos

apenas podem separar vontades em desenvolver ou não política comuns de preservação do património cultural da Beira. No passado eram outras as fronteiras”

Pedro Salvado acrescenta que “é urgente esta transversalidade de problemáticas e complementaridades dos poucos técnicos das áreas da arqueologia, da história e do património, desenvolvendo objetivos comuns. Desejamos avançar com um velho projeto de elaboração da Carta patrimonial da Serra da Gardunha, quiçá das paisagens mais ameaçada no território da Beira Baixa, e para tal temos de unir esforços e identificar colaboradores verdadeiramente empenhados em devolver o património às comunidades. Nas jornadas vamos ouvir e ver para continuarmos o caminho do futuro”.

Lista do PS do Distrito nas Legislativas deverá ser encabeçada por Isabel Ferreira

A Federação Distrital de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) escolheu, na passada sexta-feira, 19 de janeiro, a atual ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, para encabeçar a lista pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 10 de março, tal como já tinha

acontecido nas Legislativas de 2022.

No entanto, o líder do PS, Pedro Nuno Santos, colocou Ana Abrunhosa como cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Coimbra.

Ao que tudo indica, devido a isso, a cabeça de lista pelo Círculo Eleitoral de Castelo

Branco deverá ser Isabel Ferreira, secretária de Estado do Desenvolvimento Regional.

Refira-se que ontem, terça-feira, 23 de janeiro, à noite, já depois do fecho da edição da Gazeta do Interior, a Comissão Política do PS escolheu os nomes dos cabeça de lista para as próximas Legislativas.

Na lista inicial da Federação em segundo lugar surgiu o nome de Nuno Fazenda, atual secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, seguindo-lhe Tiago Soares Monteiro e Paula Reis. Os suplentes eram José Ferreira, Elza Gonçalves, Joana Sardinha e Paulo Monteiro.

Marta Jesus integra lista da AD no Distrito pelo CDS/PP

A Distrital do Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP) de Castelo Branco escolheu Marta Jesus para integrar a lista da Aliança Democrática (AD) pelo Círculo Marta

Jesus, de 49 anos, é natural de Lisboa, sendo responsável de comunicação da Resiestrela e da Valnor. Atualmente é vereadora na Câmara da Covilhã, eleita pela coligação Covilhã,

juntos fazemos melhor, formada pelo CDS/PP, Partido Social Democrata (PSD) e Iniciativa Liberal (IL).

Assim, a lista da AD pelo Círculo Eleitoral de Castelo

Branco é encabeçada por Liliana Reis, seguindo-lhe Luís Santos, Ricardo Aires e Vanda Ferreira. Os suplentes são Carlos Almeida, Daniel Luís, Marta Jesus e Gil Carvalheiro.